

*Formação do branco no Disco de Newton*

Quando a luz do sol ilumina um objeto, algumas dessas cores são absorvidas pelo mesmo, enquanto as outras são refletidas na direção dos olhos que as percebem. É esse o fenômeno que nos permite dizer que um objeto é desta ou daquela cor.

Além de classificadas em primárias, secundárias e terciárias, as cores são divididas em “quentes” e “frias”, produzindo ou representando diferentes sensações e sentimentos. Estão assim distribuídas:

**Cores quentes:** tendem para o amarelo e seus matizes (colorido obtido da mistura ou combinação de várias cores num todo), como os alaranjados e avermelhados. Estimulam a circulação do observador, causando um ligeiro aumento na temperatura do corpo. O amarelo é uma cor alegre, é a cor do verão; o vermelho é vida. Elas também parecem aproximar-se de nossos olhos, sendo salientes e agressivas, dando-nos a sensação de diminuição do ambiente.

O **amarelo** é a mais alegre das três cores primárias. Lembra luz, vida, ação e poder. Por sua proximidade ao verde, é a mais fria das

chamadas cores quentes. Em mapas, essa cor está associada a temperaturas quentes, baixas altitudes, climas áridos, vegetação herbácea, baixas densidades.

A cor **laranja** lembra dinamismo, prosperidade, luz do sol, alegria, excitação, ouro e riqueza. Também é uma cor que dá a sensação de avanço do ambiente. Em mapas políticos, é uma das cinco cores usuais, juntamente com amarelo, rosa, lilás e verde, geralmente em tons suaves. Pode aparecer também em representações de densidades, entre o amarelo e vermelho. Em alguns mapas, aparece representando climas áridos.

O **vermelho** é a cor associada ao amor, prazer, alegria, sabor e aroma agradáveis e sensualidade. Misturada com o branco, dará origem ao rosa, que é tênue, delicado, distante, feminino. Lembra ainda atividade, calor, fogo, poder e guerra. Em mistura com o violeta, dará origem à cor púrpura (que lembra realeza, dignidade, nobreza, domínio, justiça, pompa, riqueza). Em mapas, o vermelho está ligado à representação da temperatura, zonas térmicas, fortes densidades, apesar de que o seu uso seja mais restrito em razão da sua agressividade.

**Cores frias:** tendem para o azul e os matizes entre verde, azul e violeta. Ao contrário das cores quentes, diminuem a circulação do observador, causando uma ligeira queda na temperatura do corpo. O azul é a calma, a harmonia, a paz, mas também a tristeza e a melancolia. As cores frias criam a ilusão de profundidade, dando a impressão de que se situam atrás dos planos que as contêm.



O **verde** lembra umidade e frescor. Veja um mapa de vegetação e observe que as maiores densidades são mostradas com verde-escuro. Em mapas de relevo, temos também o verde colorindo as regiões mais baixas, passando depois para tonalidades de amarelo e marrom, com algumas variantes.

O **azul** é uma cor que lembra o ar e a água, a pureza, a simplicidade, o frescor e a calma. É usada nos mapas para representar elementos hidrográficos, tais como oceanos, rios, lagos, mangues e chuvas.

A cor **violeta** lembra frescor, delicadeza (quando em tons claros) e silêncio. Em mapas, está também associada à representação de elementos hidrográficos e térmicos, tais como temperaturas muito baixas (por tal razão pode aparecer em mapas de relevo representando regiões muito elevadas), climas frios, vegetação de várzea (pela associação com umidade elevada).

Os sentimentos e emoções descritos seguem, de forma geral, estudos ligados à cromoterapia, à física quântica e à prática de meditação.

Podem variar de pessoa para pessoa, de cultura para cultura, mas, de qualquer forma, as cores continuarão a ter significados.

Para comprovar essa variação, é interessante analisar as bandeiras dos países: cada uma delas também é uma produção visual cuidadosamente elaborada, pois tende a refletir os valores éticos, sociais e até econômicos de um país por meio de símbolos coloridos. A mesma análise vale para a criação ou o estudo de logomarcas, uniformes de trabalho ou de esportes.

A exploração do universo das cores é inesgotável, permitindo inúmeras combinações. Por meio delas, nossa percepção visual torna-se mais refinada, ensinando-nos a ler obras-de-arte com emoção e poesia. O olhar sensível também convida à percepção dos contextos sociais, pois as cores usadas para a elaboração da obra de arte refletem valores e formas de vida. É na soma da emoção, da poesia e da sensibilidade que as cores se destacam, dando vida própria ao trabalho artístico.

## Sistema de cores Faber-Castell

	<b>001</b> Branco		<b>004</b> Amarelo limão		<b>005</b> Amarelo canário		<b>007</b> Amarelo		<b>009</b> Laranja claro		<b>010</b> Areia		<b>013</b> Laranja		<b>015</b> Laranja escuro		<b>021</b> Vermelho		<b>023</b> Fúcsia
	<b>027</b> Vermelho escuro		<b>028</b> Rosa púrpura		<b>031</b> Salmão		<b>032</b> Rosa claro		<b>033</b> Vinho		<b>034</b> Carmim		<b>035</b> Roxo		<b>037</b> Violeta		<b>038</b> Lilás		<b>039</b> Cinza azulado
	<b>043</b> Azul cobalto		<b>046</b> Azul céu		<b>047</b> Azul		<b>048</b> Azul real		<b>051</b> Azul turquesa		<b>054</b> Azul claro		<b>055</b> Verde turquesa		<b>056</b> Verde mar		<b>059</b> Verde escuro		<b>061</b> Verde água
	<b>063</b> Verde		<b>068</b> Verde oliva		<b>070</b> Verde folha		<b>071</b> Verde claro		<b>074</b> Verde pinho		<b>075</b> Sêpia		<b>076</b> Marrom		<b>077</b> Marrom escuro		<b>081</b> Cinza quente		<b>082</b> Ocre
	<b>083</b> Marrom claro		<b>089</b> Canela		<b>092</b> Chocolate		<b>094</b> Púrpura		<b>097</b> Cinza escuro		<b>099</b> Preto		<b>604</b> Ouro		<b>696</b> Prata				

## Técnicas e suas aplicações

O contato com os materiais artísticos desperta o desejo imediato de usá-los. As cores, bem como os diferentes materiais, fascinam as crianças desde muito pequenas.

A utilização desses materiais envolve um saber técnico que possibilita extrair recursos que aguçam a criatividade, gerando grande satisfação nas crianças ao verem o resultado final na sua produção artística.

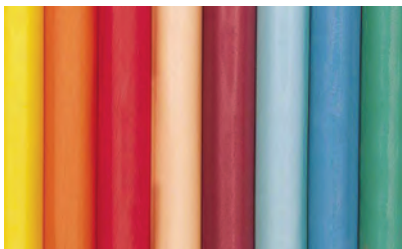
A Faber-Castell, ciente da importância do papel do Educador no desenvolvimento criativo de seus alunos, apresenta neste capítulo um acervo de técnicas de uso de produtos.

A partir dessas técnicas, a aplicação nas produções artísticas enriquece e diversifica o impacto visual. Com elas, é possível explorar adequadamente os diversos materiais disponíveis para que o aluno possa desenvolver suas habilidades de coordenação motora e cognitiva.

Com o objetivo de orientar a aplicação em sala de aula, apresentamos técnicas de maneira dirigida por ciclo escolar, dividindo-as para os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I – ciclo 1 (1ª e 2ª séries) e ciclo 2 (3ª e 4ª séries).



## Massa de Modelar



A massa de modelar é o instrumento perfeito para horas de brincadeira e colabora no desenvolvimento infantil. Ela dá forma à expressão de criatividade das crianças. A Faber-Castell oferece dois tipos de massa de modelar, ambas atóxicas e com cores vivas, que despertam a atenção das crianças:

**Massa de Modelar à Base de Cera Faber-Castell:** possui fórmula balanceada, textura macia e não endurece em contato com o ar, podendo ser reutilizada. Não adere à mão e ao local de trabalho e não esfarela,

pois possui excelente consistência e baixa oleosidade. Além disso, possibilita a criação de cores e a aprendizagem do conceito das cores primárias e secundárias, pois possui cores vivas e miscíveis.

**Massa de Modelar à Base de Amido Faber-Castell:** com textura extramacia, você pode soltar a imaginação e esculpir as mais variadas formas, que, depois de secas, endurecerão, tornando-se verdadeiras esculturas. Então, é só pintar com o Guache Faber-Castell ou fazer detalhes com a Cola Colorida Faber-Castell.

### Benefício pedagógico da categoria

O trabalho artístico e lúdico com massa de modelar é importante para a criança, pois ajuda no desenvolvimento da capacidade criadora, aumenta a sensibilidade e promove as competências e habilidades viso-motora e tátil, além do conceito de forma, espaço tridimensional e percepção de volume.

## Técnicas

### Criar texturas

- Utilizar ferramentas para criar texturas na massinha (atividade 1).



### Técnica bidimensional

- Amassar e achatar a massa de modelar com a palma da mão e trabalhar com ela de forma bidimensional, misturando as cores (atividades 1, 2 e 4).



### Técnica tridimensional

- Modelar a massa de forma que o trabalho se sustente em pé numa escultura tridimensional (atividade 3).





## Técnicas aplicadas

### Educação Infantil

#### 1 - Figuras com texturas

**Técnica:** bidimensional com texturas.

**Objetivo/benefício:** despertar a criatividade, a concentração e desenvolver a coordenação motora.

**Material:** Massa de Modelar à Base de Cera Faber-Castell, faca de plástico, palito de dente ou de churrasco, cartolina e Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell.



**Procedimento:** com a massa de modelar fazer bolinhas e cobrinhas. Colá-las sobre uma cartolina, criando desenhos e formas. Decorar, com ajuda de um palito de dente ou de churrasco e faca plástica, criando texturas sobre as figuras de massa de modelar.

### Ensino Fundamental I – Ciclo 1

#### 2 - Preenchendo com massa de modelar

**Técnica:** bidimensional.

**Objetivo/benefício:** desenvolver ludicamente a coordenação motora fina.

**Material:** Massa de Modelar à Base de Amido Faber-Castell, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, Lápis Grafite Faber-Castell e papel resistente (duplex ou papelão).



**Procedimento:** fazer um desenho com o lápis grafite sobre um papel resistente. Trabalhar com a massa de modelar achatada na palma da mão para que fique bidimensional. Preencher os espaços do desenho com a massa, utilizando cola branca para fixá-la. Sobrepor as cores e as formas, sempre acrescentando a cola branca para que a massa não desprenda do trabalho.

**Sugestão de variação:** esperar a massa de modelar secar e endurecer. Pintar o desenho bidimensional com guache ou aplicar detalhes com cola colorida.

## Ensino Fundamental I – Ciclo 2

### 3 - Modelando objetos

**Técnica:** tridimensional.

**Objetivo/benefício:** estimular a criatividade por meio do conhecimento da técnica.

**Material:** Massa de Modelar à Base de Amido Faber-Castell e Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell.



**Procedimento:** escolher uma cor de massinha e fazer uma base redonda e pequena com 1 cm de espessura. Fazer “cobrinhas” coloridas e colocar, uma a uma, sobre essa base, moldando um pote. Acrescentar a cola branca a cada camada da massa para fixar as partes.

**Sugestão de variação:** esperar a massinha secar e endurecer. Pintar com guache ou aplicar detalhes com cola colorida.

### 4 - Decorando objetos

**Técnica:** bidimensional.

**Objetivo/benefício:** decorar, criativamente, objetos utilitários, desenvolvendo a coordenação motora fina.

**Material:** porta-jóias de madeira MDF, Massa de Modelar à Base de Amido Faber-Castell, faca de plástico, pincel, Guache Faber-Castell branco e Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell.



**Procedimento:** misturar a cola branca no guache branco na mesma proporção.

Passar uma demão no porta-jóias e esperar secar. Criar caracóis coloridos com a massa de modelar da seguinte maneira: amassar sobre a palma da mão uma determinada cor. Repetir o mesmo com mais duas cores diferentes. Colocar uma massinha por cima da outra e enrolar, formando uma “cobrinha”. Cortar pedacinhos com a faca de plástico. Deixar secar e endurecer. Passar cola branca sobre esses caracóis e colar sobre o porta-jóias.

**Sugestão de variação:** fazer cinco cobrinhas de massa de uma mesma cor. Abrir com um rolinho uma segunda cor, enrolar e cobrir cada uma das cinco cobrinhas. Fazer mais uma cobrinha de uma terceira cor. Colar as demais cobrinhas ao redor dessa última e apertar suavemente para que elas se unam. Cortar em fatias para obter várias florzinhas.

## Criatividade em ação

### Porta-retratos com massinha

**Técnica:** bidimensional.

**Material:** Massa de Modelar à Base de Amido Faber-Castell, faca de plástico, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell e papel cartão colorido.

**Procedimento:** escolher duas cores de massinha (um pedaço de cada). Colocar uma delas na palma da mão e amassar. Fazer o mesmo com a outra. Colocar as duas massinhas achatadas uma sobre a outra. Enrolar as duas formando uma “cobrinha”. Com ajuda da faca de plástico, cortar em pedacinhos. Em cada pedacinho, aparecerá um caracol bicolor. Recortar um papel cartão colorido em forma de moldura, com espaço vazado de 10 x 15 cm e colar os caracóis. Depois é só colocar uma fotografia!



#### Dica de consumo consciente

Aproveitar a bandeja de plástico da embalagem da Massa de Modelar à Base de Amido Faber-Castell para fazer um quadrinho. Decorar com Cola Colorida Faber-Castell a área interna da bandeja e suas bordas, fazendo um desenho livre. Deixar secar bem. Em seguida, fixar com fita dupla-face o lindo quadrinho na parede.



## Tintas

Todo o aprendizado infantil começa pelo mundo mágico das cores, e a mistura delas transforma qualquer trabalho em alegria. As tintas são utilizadas em praticamente todas as aulas de artes e são também ideais para as brincadeiras, tornando-se perfeitas para o desenvolvimento educacional e criativo.

Todas as Tintas Faber-Castell são laváveis, permitindo a expressão da criatividade sem limites e sem manchar o uniforme.

A Faber-Castell tem uma ampla linha de produtos adequados a diversas idades e técnicas de pintura. Todos são atóxicos e seguros, o que garante mais tranquilidade para pais e professores.

### Benefício pedagógico da categoria

A tinta ajuda o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção visual e da criatividade natural que existe em cada criança.



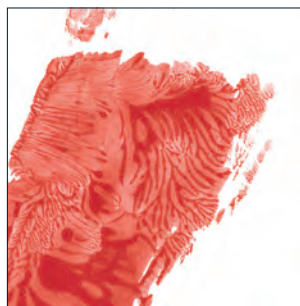
## Técnicas

### Pintura a Dedo

A pintura a dedo promove um estimulante contato físico da criança com as cores, quebra as barreiras da inibição e liberta a criatividade. Ela contribui para o desenvolvimento da percepção tátil e da coordenação motora infantil. A Pintura a Dedo Faber-Castell possui cores vivas e excelente consistência. Sua embalagem, com tampa de rosca e boa vedação, possui abertura de maior diâmetro, facilitando o uso por crianças pequenas.

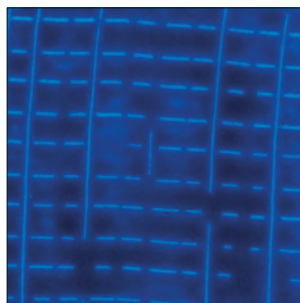
### Pintura com partes do corpo

- Pintar com os dedos, as mãos, os pés, etc. em grandes superfícies (atividades 1, 3 e 4).



### Criando texturas

- Espalhar a tinta com as mãos de forma que fique espessa. Passar algumas ferramentas para criar textura: os dedos, pentes, palito de sorvete e escovas (atividade 2).







## Guache

O guache é uma tinta à base de água, opaca e espessa. É de secagem rápida e de fácil manuseio.

Por ser muito versátil, é usado desde a fase pré-escolar até a profissional. Aplica-se a pintura de cartazes, cerâmica, gesso, tela, isopor, etc.

O Guache Faber-Castell possui fórmula exclusiva de alta qualidade, proporcionando secagem rápida e ótima cobertura. Suas cores vivas e miscíveis possibilitam a aprendizagem do conceito das cores primárias e secundárias.

### Pintar de forma homogênea

Colocar guache sobre uma bandeja de isopor e espalhar com o rolinho de espuma até que este fique com a cor homogênea para aplicar no trabalho (atividades 5, 9 e 11).



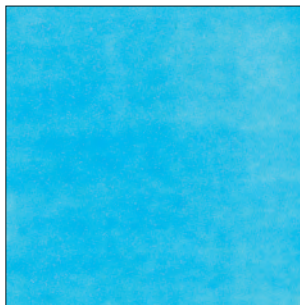
### Cores chapadas

Utilizar guache sem nenhuma diluição, aplicando com um pincel largo mais de uma camada. Esperar secar cada demão para aplicar a seguinte (atividade 16).



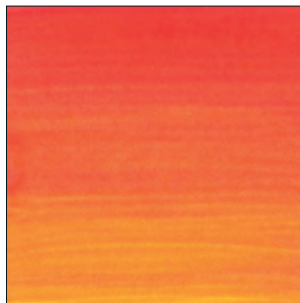
### Aguada

Pintar com guache bem diluído em água (atividade 10).



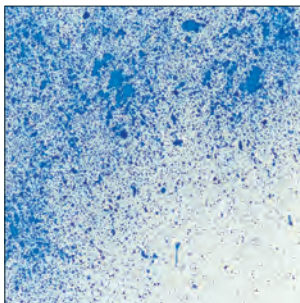
## Sobreposição de cores

/// Pintar uma camada de guache com o pincel e, enquanto estiver úmida, aplicar outras, mesclando as cores. O guache pode estar diluído ou espesso (atividade 10).



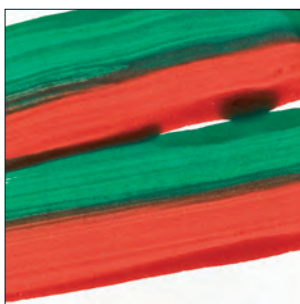
## Pintura respingada

/// Respingar o guache com algum instrumento como escova dental, cerda do pincel, escovas macias, etc. (atividade 14).



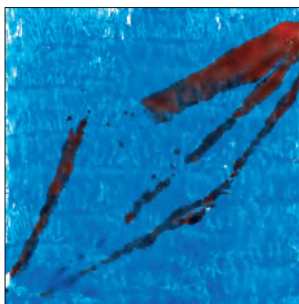
## Dupla cor

/// Entintar um pincel chato e largo com mais de uma cor (atividade 14).



## Criando texturas

- Utilizar ferramentas que produzam texturas como barbante, palito, etc. (atividades 15 e 16).



## Cola Colorida

A cola colorida é um material à base de água, extremamente versátil e muito maleável, que colabora para o aprendizado do recorte linear associado a formas definidas. A Cola Colorida Faber-Castell possui fórmula exclusiva que garante secagem rápida e a conservação do brilho das cores após seca. Seu frasco ergonômico com exclusivo bico aplicador proporciona uma pega mais firme e confortável e maior precisão na aplicação, evitando o entupimento e garantindo total aproveitamento do produto.

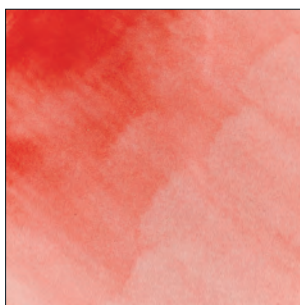
## Pintura em relevo

- Utilizar diretamente do frasco na aplicação sobre as superfícies trabalhadas, criando relevos de cola (atividades 6, 8, 12, 13 e 17).



## Aguada

- Diluir em água para conseguir, assim, diversas tonalidades da mesma cor. Nesse caso, pinta-se com o pincel (atividade 7).



## Técnicas aplicadas

### Educação Infantil

#### 1 - Carimbo com os pés e as mãos

**Técnica:** pintura com as partes do corpo.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a parte sensorial e estimular a imaginação.

**Material:** Pintura a Dedo Faber-Castell, cartolina, tesoura, fita crepe e palito de sorvete.

**Procedimento:** retirar a tinta do pote com os dedos e espalhar na mão e também no pé. Carimbar livremente sobre uma cartolina. Deixar secar. Em seguida, escolher alguns carimbos e recortar. Fixar os carimbos recortados atrás de um palito de sorvete utilizando a fita crepe, para que as mãos e os pés se transformem em personagens.



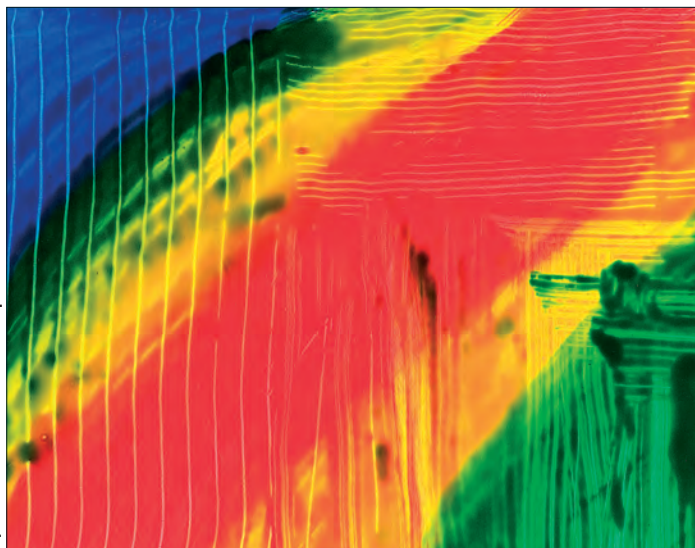
#### 2 - Pintura com texturas

**Técnica:** criando texturas.

**Objetivo/benefício:** explorar sensações táteis de forma lúdica e criativa.

**Material:** Pintura a Dedo Faber-Castell, cartolina, pentes e escovas diversas.

**Procedimento:** num pedaço de cartolina, espalhar com as mãos a tinta de Pintura a Dedo, misturando as cores e fazendo uma camada grossa. Em seguida, ainda com a tinta úmida, criar texturas passando unhas, pontas dos dedos, pentes e escovas de diversos tamanhos.





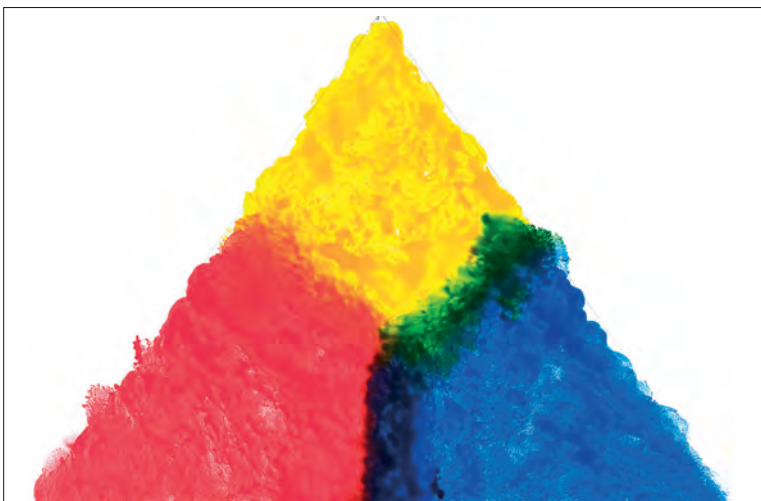
### 3 - Cores primárias

**Técnica:** pintura com as partes do corpo.

**Objetivo/benefício:** aprender, ludicamente, a mistura das cores e suas possibilidades.

**Material:** Pintura a Dedo Faber-Castell, Lápis Grafite Jumbo Faber-Castell, régua e cartolina.

**Procedimento:** desenhe um grande triângulo utilizando o Lápis Grafite Jumbo e a régua em meia folha de cartolina. Aplicar com o dedo uma cor diferente (vermelho, amarelo e azul) em cada vértice do triângulo. Acompanhando as linhas do triângulo, utilizar o dedo para espalhar e fazer com que as cores se encontrem e se misturem. Observar que novas cores se formam. No meio do triângulo, misturar todas as cores.



### 4 - Figuras com impressão digital

**Técnica:** pintura com as partes do corpo.

**Objetivo/benefício:** aguçar a criatividade.

**Material:** Pintura a Dedo Faber-Castell, Hidrográficas Jumbo Faber-Castell e cartolina.

**Procedimento:** colorir a ponta dos dedos com a tinta de Pintura a Dedo e carimbar as impressões digitais em cores variadas sobre uma cartolina recortada em tamanho A4. Deixar secar bem. Utilizar as Hidrográficas Jumbo para desenhar os detalhes dos personagens como olhos, boca, braços, pernas, sapatos, etc. Depois, desenhar outros detalhes para completar a cena criada.



## 5 - Monotipia com guache

**Técnica:** pintar de forma homogênea.

**Objetivo/benefício:** estimular a criatividade pela aplicação da técnica indireta.

**Material:** Guache Faber-Castell, capa de caderno de cartolina plastificada, pincel e papel sulfite.

**Procedimento:** pintar com guache sobre a superfície lisa da capa do caderno. Utilizar para isso o pincel, aplicando o guache sem diluir, de forma espessa. Logo em seguida, para que a tinta não seque, colocar uma folha de papel sulfite sobre a capa e, de leve, bater com a mão, para que a pintura passe para o papel.

**Sugestão de variação:** entintar toda a capa com uma ou mais cores. Com o próprio dedo ou a ajuda de um cotonete fazer o desenho. Depois, colocar a folha de papel sulfite sobre a capa para obter a impressão do desenho. Também, ao invés de usar uma capa de caderno de cartolina plastificada, pode ser utilizada uma placa de fórmica ou vidro.



## 6 - Carimbo com caixas de fósforos

**Técnica:** pintura em relevo.

**Objetivo/benefício:** despertar o interesse e a curiosidade para novas formas de impressão.

**Material:** Cola Colorida Faber-Castell, cartolina e caixas de fósforos.

**Procedimento:** antes de iniciar a atividade, experimentar fazer sobre uma cartolina movimentos com linhas retas, sinuosas, caracóis, pingos, etc. com a cola colorida diretamente do frasco. Depois de exercitados os traços, iniciar a atividade de carimbos, fazendo esses mesmos desenhos ou padrões sobre as caixas de fósforos. Em seguida, antes da cola secar, carimbar a caixa de fósforos sobre a cartolina, criando uma gravura.



## Ensino Fundamental I – Ciclo 1

### 7 - Explorando tonalidades

**Técnica:** aguada.

**Objetivo/benefício:** explorar os recursos plásticos e sua aplicação inventiva.

**Material:** Cola Colorida Faber-Castell, pincel, copinhos de café, colher de café e cartolina.

**Procedimento:** em três copinhos de café, colocar água numa medida crescente, ou seja, em cada copinho um pouco mais de água. Não se deve ultrapassar a metade do copinho. Num outro copo sem água, colocar uma colher de café da cola colorida. Colocar essa mesma quantidade de cola colorida nos copos que possuem água. Utilizar um pincel para misturar a cola colorida com a água em cada copinho. Experimentar numa cartolina, utilizando o pincel, as graduações formadas com cada cor. Em seguida, a partir da graduação de cores, criar uma pintura.



### 8 - Disco óptico

**Técnica:** pintura em relevo.

**Objetivo/benefício:** perceber o efeito óptico causado pelo movimento.

**Material:** Cola Colorida Faber-Castell, CD sem uso, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell e bolinha de gude.

**Procedimento:** pintar um CD sem uso (na face lisa sem impressão) com, no mínimo, duas cores, utilizando a cola colorida diretamente do frasco. Criar áreas de cores ou fazer desenhos como listras, caracóis, etc. Esperar secar completamente. Colar no orifício do lado pintado do CD uma bolinha de gude pequena. Com os dedos polegar e indicador, girar rapidamente a bolinha, fazendo o disco rodar para o efeito óptico aparecer.





## 9 - Gravura na bandeja de isopor

**Técnica:** pintura de forma homogênea.

**Objetivo/benefício:** buscar os recursos técnicos do material e sua aplicação criativa.

**Material:** Guache Faber-Castell, rolinho de espuma, bandejas de isopor, tesoura, ponta de caneta seca ou palito de churrasco e folha de papel sulfite ou de seda.



**Procedimento:** colocar o guache que vai ser usado em uma bandeja de isopor para entintar o rolinho antes de passar na gravura.

Recortar as abas de outra bandeja de isopor para não atrapalhar no momento da impressão. Com a ponta de uma caneta seca ou palito de churrasco, criar um desenho fazendo sulcos na bandeja. Espalhar, de forma homogênea, o guache com o rolinho de espuma sobre a gravura. Colocar uma folha de papel sulfite ou de seda sobre a bandeja entintada e passar de leve a mão sobre a superfície. Retirar o papel com cuidado e deixar secar. A gravura está pronta. Entintar novamente, com outras cores se desejar, para obter novas cópias.

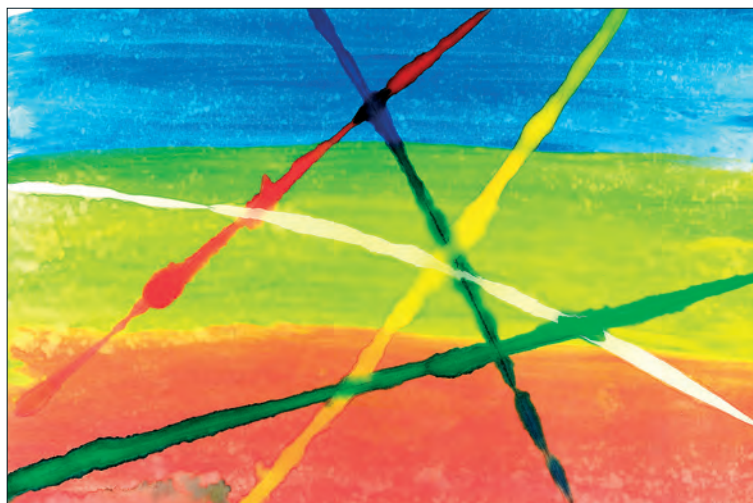
## 10 - Aguadas de guache

**Técnicas:** aguada e com sobreposição de cores.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a criatividade com os recursos técnicos do material.

**Material:** Guache Faber-Castell, papel de desenho, pincel, palito de churrasco e água.

**Procedimento:** umedecer bem o papel de desenho com um pincel molhado em água.



Aplicar rapidamente o guache para que as cores se espalhem. Mesclar várias cores.

Observar que o papel esteja sempre úmido ao aplicar o guache.

Molhar a ponta do palito de churrasco no guache e fazer linhas sobre as manchas para compor o trabalho.



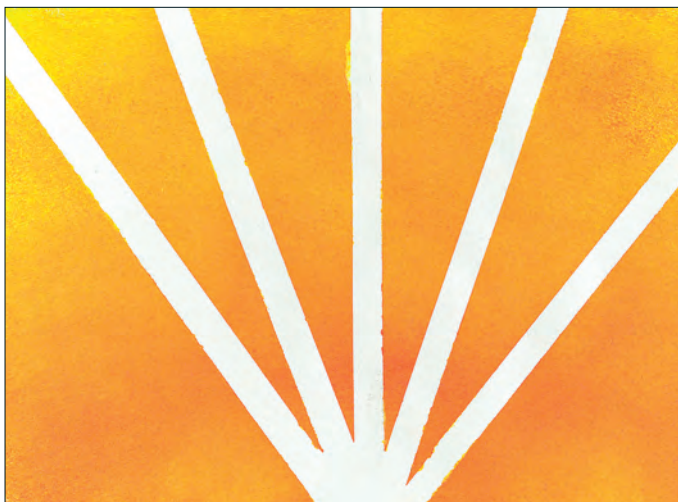
## 11 - Pintura com máscara

**Técnica:** pintura de forma homogênea.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a capacidade criativa.

**Material:** Guache Faber-Castell, rolinho de espuma, papel de desenho, fita crepe e folhas de árvores.

**Procedimento:** fazer uma máscara formando um desenho com a fita crepe diretamente sobre o papel. A fita crepe serve para vedar certas áreas do trabalho e formar o desenho.



Antes de colar a fita crepe, passar a mão com um pouco de talco de perfumaria no lado adesivo de cada pedaço. Esse procedimento facilitará a retirada da máscara de fita crepe. Preparar cada cor da tinta guache sobre uma bandeja de isopor e passar o rolinho para deixar homogênea. Aplicar o guache com o rolinho sobre todo o papel de desenho. Esperar secar. Remover cuidadosamente a fita crepe.

**Sugestão de variação:** recolher grande variedade de folhas de árvores. Entintar as folhas, utilizando o rolinho com guache, e carimbar sobre um papel de desenho. Criar uma árvore, utilizando o pincel para pintar o tronco e a técnica do carimbo de folhas para compor a copa.

## Ensino Fundamental I – Ciclo 2

### 12 - Pintura sobre papel ondulado

**Técnica:** pintura em relevo.

**Objetivo/benefício:** exercitar a coordenação e a criatividade.

**Material:** Cola Colorida Faber-Castell, papelão corrugado, tesoura, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell e cartolina.

**Procedimento:** cortar o papelão corrugado no formato de 12 cm x 15 cm. Pintar diretamente com o frasco



da cola colorida sobre o papelão corrugado da seguinte maneira: uma cor para suas reentrâncias

e outra para suas saliências.  
As cores podem ir variando.  
Preencher todo o pedaço do  
papelão.  
Recortar diferentes formatos  
de figuras do papelão corrugado  
e pintado. Colar sobre uma  
cartolina, compondo uma gravura.



### 13 - Pintura duplicada

**Técnica:** pintura em relevo.

**Objetivo/benefício:** oferecer  
maiores recursos plásticos e  
desenvolver a capacidade  
inventiva.

**Material:** Cola Colorida  
Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** dobrar a folha  
de papel sulfite ao meio.  
Desdobrar e criar uma pintura,  
utilizando a cola colorida dire-  
tamente do frasco, do lado esquerdo do papel.

Dobrar o papel para que a imagem seja duplicada do lado direito.



## 14 - Pintura com escova dental

**Técnica:** pintura respingada ou dupla cor.

**Objetivo/benefício:** ampliar os recursos técnicos do material e aplicá-los com originalidade.

**Material:** Guache Faber-Castell, Lápis Grafite Faber-Castell, cartolina, tesoura, palito de sorvete e escova dental.

**Procedimento:** criar figuras na cartolina e recortá-las. Aproveitar tanto as formas recortadas como as máscaras. Colocar essas figuras e as máscaras sobre outra cartolina, compondo um trabalho. Molhar as cerdas da escova dental no guache e esfregá-las com um palito de sorvete. Manter as cerdas da escova sempre voltadas para o papel, sem encostar. A tinta será salpicada e ora preencherá as máscaras, ora fará seu contorno.

**Sugestão de variação:** com a técnica da dupla cor, pintar as formas recortadas e as máscaras molhando um pincel chato e largo em duas cores ao mesmo tempo.



## 15 - Barbante molhado no guache

**Técnica:** criando texturas.

**Objetivo/benefício:** criar tramas e texturas inusitadas, possibilitando a ampliação da expressão.

**Material:** Guache Faber-Castell, barbante e papel sulfite.

**Procedimento:** mergulhar pedaços de barbante de 30 cm no guache em diferentes cores.

Segurar as extremidades e, com o barbante esticado, passar sobre o papel em várias direções, sobrepondo cores.





**Sugestão de variação:** para obter outros efeitos, segurar uma das extremidades no centro do papel e girar a outra bem esticada (movimento de um compasso). Uma terceira maneira é experimentar aplicar o barbante sobre o papel sem ser esticado.



## 16 - Textura de barbante

**Técnica:** criando texturas.

**Objetivo/benefício:** explorar recursos técnicos em benefício da expressão plástica.

**Material:** Guache Faber-Castell, pincel, barbante, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, lápis e papel sulfite.

**Procedimento:** passar cola branca em um pedaço de barbante de 60 cm e enrolar num lápis

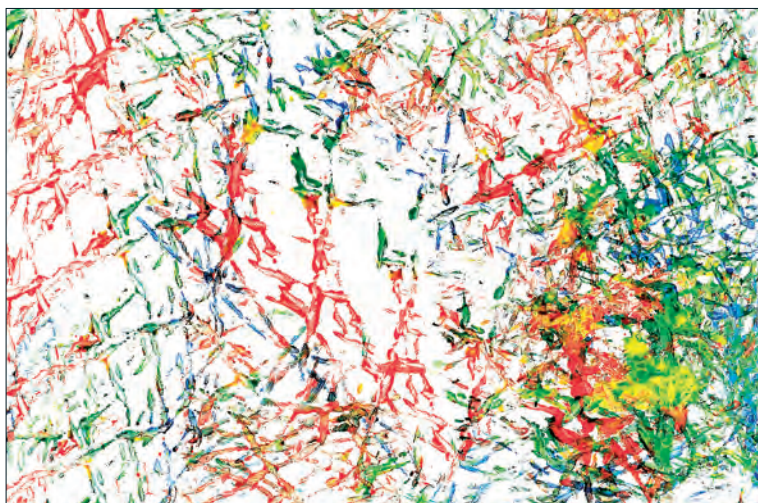
de cima a baixo em forma de uma espiral ou de forma desorganizada.

Apertar bem o barbante no lápis. Com um pincel, entintar o barbante variando as cores do guache. Deitar o lápis e rolar sobre o papel, criando texturas muito interessantes.

A cada impressão, passar novamente guache. Enrolar o barbante de várias maneiras para conseguir novas texturas.

**Sugestão de variação:** pintar a folha de papel com uma camada de cor. Deixar secar.

Passar uma segunda camada da mesma cor para que fique chapada e uniforme. Deixar secar novamente. Utilizar essa folha pintada para aplicar a textura com o barbante enrolado no lápis.





## 17 - Pintura sobre plástico

**Técnica:** pintura em relevo.

**Objetivo/benefício:** aplicar criativamente o material em objetos utilitários, trabalhando a coordenação motora fina.

**Material:** vaso de plástico rígido e Cola Colorida Faber-Castell.



**Procedimento:** para decorar o vaso de plástico rígido, criar padrões geométricos ou tramas indígenas. Pintar diretamente com o tubo de cola colorida e deixar secar.

## Criatividade em ação

### Pião de jornal

**Técnica:** cores chapadas.

**Materiais:** Guache Faber-Castell, jornal, palito de churrasco, pincel, fita crepe e Cola Líquida Cole Bem Faber-Castell.



**Procedimento:** utilizar uma folha de jornal inteira e aberta. Fazer um rolinho começando por uma de suas pontas, na diagonal. Quando o rolinho estiver pronto, prendê-lo com um pedacinho de fita crepe. Passar um pouco de cola branca no palito de churrasco a uns três centímetros da ponta.

Colar uma das pontas do rolinho de jornal no palito de churrasco no ponto onde foi aplicada a cola branca. Enrolar o rolinho de jornal lentamente, exercendo muita pressão. O rolinho ficará todo enrolado em torno dele mesmo e bem compacto. Ao chegar no final, colar a ponta do rolinho.

Pintar o jornal enrolado de várias cores, utilizando guache e pincel, pois ao rodar o pião, as cores se misturarão, criando um efeito óptico muito interessante.

**Para brincar:** apoiar a ponta do pião sobre uma superfície lisa e esfregar o palito entre a palma das mãos, fazendo o movimento para o pião girar.

#### Dica de consumo consciente

Vamos reaproveitar os potes de guache vazios para fazer um porta-trequinho?

O primeiro passo é lavá-los muito bem. Depois, vamos decorar cada um deles, utilizando a cola colorida diretamente do frasco. Escolher uma cor para cada pote e fazer muitas bolinhas para enfeitar. Na tampa, colar o modelo da “sucatinha” que será guardada no pote, por exemplo: botões, estrelinhas, lantejoulas, miçangas, etc.



## Cara Pintada

Exclusiva linha de produtos elaborada a partir de ingredientes cosméticos que a tornam adequada para a aplicação sobre a pele, inclusive do rosto.

Com Cara Pintada Faber-Castell, as crianças sentem-se mais estimuladas a expressar-se corporal e verbalmente por meio de teatros, jogos em grupo, danças, etc.

### Benefício pedagógico da categoria

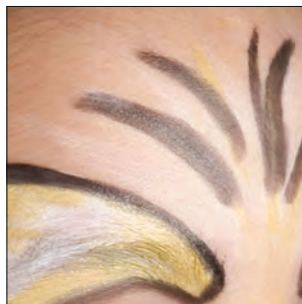
O uso de Cara Pintada proporciona uma educativa forma de entretenimento que desenvolve a imaginação e a sociabilidade.



## Técnicas

### Explorando linhas

Com os lápis coloridos, explorar vários tipos de linhas (atividades 1 e 2).



### Explorando massas de cores

Com o dedo espalhar as pastas, misturando as cores suavemente (atividades 1 e 3).



## Técnicas aplicadas

### Educação Infantil

#### 1 - Técnicas Mistas

**Técnicas:** explorando linhas e massas de cores.

**Objetivo/benefício:** despertar a imaginação em um contexto lúdico.

**Material:** Lápis Cara Pintada Faber-Castell e Pasta Cara Pintada Faber-Castell.

**Procedimento:** utilizar os Lápis Cara Pintada para criar formas como estrela, sol, flores, borboletas, corações, etc.

Preencher as formas utilizando as seis cores em pasta. Os desenhos podem ser feitos sobre o rosto ou qualquer outra parte do corpo.



### Ensino Fundamental I – Ciclo 1

#### 2 - Texturas

**Técnica:** explorando linhas.

**Objetivo/benefício:** explorar as possibilidades do material, por meio da observação, enriquecendo a expressão plástica.

**Material:** Lápis Cara Pintada Faber-Castell.

**Procedimento:** utilizar os Lápis Cara Pintada e explorar padrões e texturas. Observar as pinturas indígenas e a padronagem de animais como tigres, onças e zebras. Reproduzir essas texturas no corpo ou no rosto, variando as cores.



## Ensino Fundamental I – Ciclo 2

### 3 - Esfumado

**Técnica:** explorando massas de cores.

**Objetivo/benefício:** explorar recursos técnicos para auxiliar na expressão corporal.

**Material:** Pasta Cara Pintada Faber-Castell.

**Procedimento:** colocar sobre o rosto ou qualquer outra parte do corpo uma camada de alguma cor da Pasta Cara Pintada. Espalhar com o dedo as extremidades da tinta. Colocar uma outra cor próxima à primeira e suceder da mesma maneira, de tal forma que as cores, sutilmente, vão se fundindo.



## Criatividade em ação

### Criando personagens

**Técnicas:** explorando linhas e massas de cores.

**Material:** Lápis Cara Pintada Faber-Castell e Pasta Cara Pintada Faber-Castell.

**Procedimento:** escolher partes do corpo que pela sua natureza lembrem alguma figura, por exemplo, o braço e a mão podem virar uma cobra; a mão fechada com o polegar para dentro pode se transformar na boca de um personagem. Aproveitar essas sugestões e enfatizar a forma pintando com o Lápis e a Pasta Cara Pintada, reproduzindo os contornos e as texturas da figura escolhida sobre a parte do corpo.



#### Dica de consumo consciente

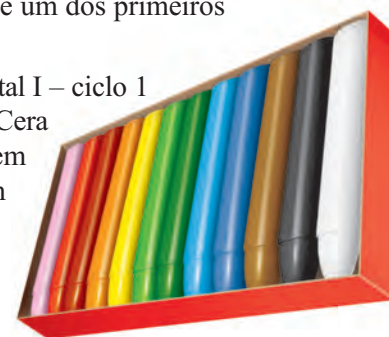
Utilizar o Lápis e a Pasta Cara Pintada para fazer desenhos e pinturas no rosto para celebrar datas comemorativas relacionadas à preservação, como o dia 5 de junho, que alerta sobre a questão dos animais em extinção.



## Giz de Cera

Usado para o desenvolvimento intelectual e motor a partir da cobertura de áreas, é um dos primeiros contatos das crianças com material escolar.

Para atender às diferentes necessidades da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I – ciclo 1 (1ª e 2ª séries), a linha de Giz de Cera da Faber-Castell é composta por: Giz de Cera Curtom, com diâmetro e tamanho ideais para crianças de 3 a 4 anos, que estão em processo inicial do desenvolvimento da coordenação motora; Gizão de Cera, com diâmetro para crianças de 4 a 5 anos, que já começaram a desenvolver o movimento de pinça e pega e Giz de Cera Fino para crianças que já possuem maior firmeza no traço, de 6 a 7 anos.



### Benefício pedagógico da categoria

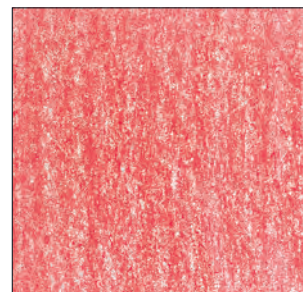
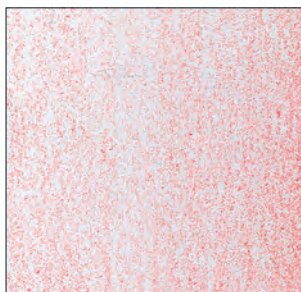
O giz de cera é o material ideal para a iniciação artística. Permite diferentes formas de utilização e estimula a criatividade por meio do estudo das cores e dos efeitos em diferentes superfícies.

## Técnicas

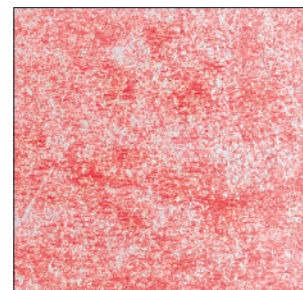
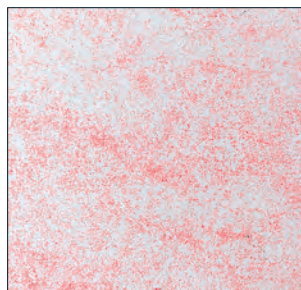
O giz de cera é um material que oferece grande versatilidade, permitindo a aplicação de diferentes técnicas.

### Variações de pressão e posição

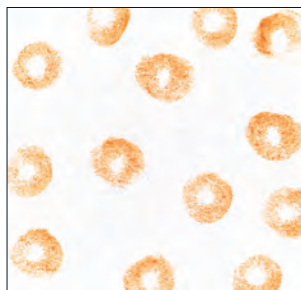
/// Pintar com a ponta do giz de cera na vertical, exercendo maior ou menor pressão para obter traços mais escuros e mais claros (atividades 1, 2 e 11).



/// Pintar com o giz de cera deitado, exercendo maior ou menor pressão para preencher áreas mais escuras e mais claras (atividade 2).

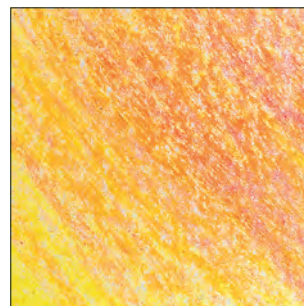
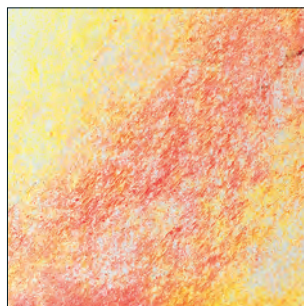


/// Usar a parte de trás do giz de cera e fazer pressão girando para obter bolinhas coloridas (atividade 9).



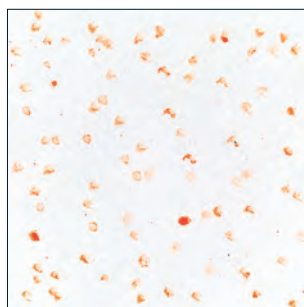
## Sobreposição de cores em diferentes posições

/// Pintar com a ponta do giz de cera na vertical e fazer traços sobrepondo várias cores (atividade 2).



## Pontilhismo

/// Bater com a ponta do giz de cera na vertical, preenchendo áreas com pequenos pontos, próximos uns dos outros. A distância entre os pontos determina a variação de tonalidades da cor (atividade 6).



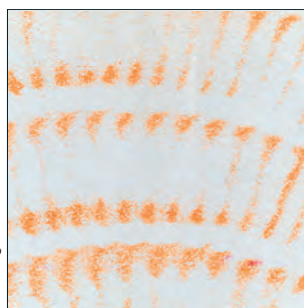
## Raspado

/// Pintar com giz de cera colorido. Cobrir com giz de cera ou guache na cor preta. Utilizar um objeto pontiagudo, como um prego, para raspar partes da cobertura e criar desenhos (atividade 7).

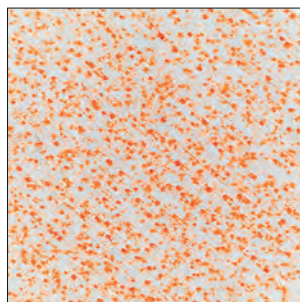


## Criando texturas

/// **Frottage:** esta técnica consiste em utilizar texturas de vários tipos de materiais como madeira, concreto, pedra, metais, vidros, plásticos, tecidos com tramas e papéis com texturas. Colocar uma folha sobre uma dessas superfícies e pintar com giz de cera para copiar a textura (atividades 3 e 8).

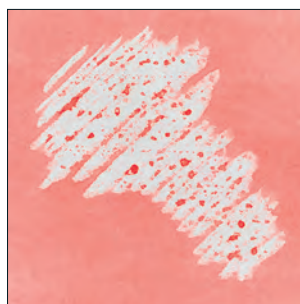


/// **Lixa:** desenhar com a ponta do giz de cera diretamente sobre a lixa ou usá-la embaixo do papel para criar texturas (atividades 4 e 5).



## Técnicas mistas

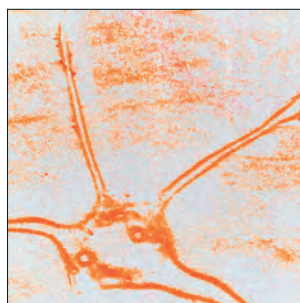
/// **Giz de cera com guache:** aplicação de aguadas de guache sobre o giz de cera (atividade 2).



/// **Giz de cera com cola branca (plastificando):** usar cola branca para dar acabamento e plastificar trabalhos com giz de cera (atividade 10).



/// **Giz de cera com cola branca (desenhando):** desenhar com a cola branca sobre o papel. Esperar secar, colocar embaixo de outro papel e passar o giz de cera para criar texturas (atividade 9).





## Técnicas aplicadas

### Educação Infantil

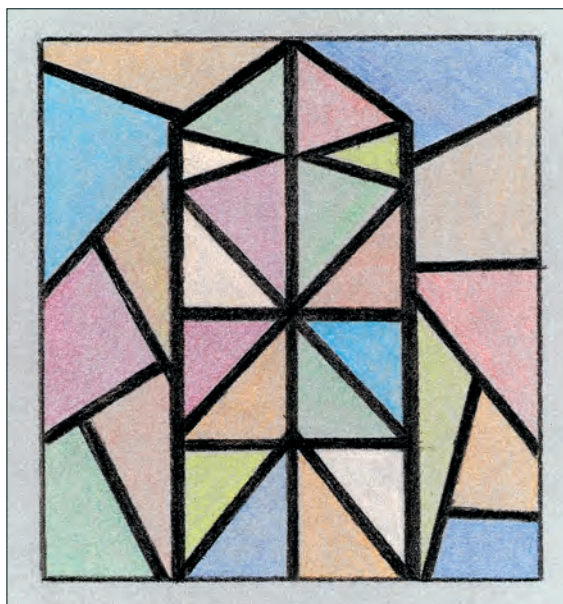
#### 1 - Criando um vitral

**Técnica:** variação de pressão e posição.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a coordenação motora fina por meio da variação de pressão e posição.

**Material:** Giz de Cera Curtom Faber-Castell e papel vegetal ou manteiga.

**Procedimento:** sobre um papel vegetal ou manteiga, usar o Giz de Cera Curtom preto na posição vertical e desenhar os contornos de figuras geométricas (quadrados, triângulos, retângulos, etc.) exercendo bastante pressão. Virar o papel e preencher as formas das figuras com cores variadas utilizando a ponta do Giz de Cera Curtom na posição vertical e exercendo pressão suave. Ao terminar, desvire o desenho e confira o resultado de fazer um maravilhoso vitral!



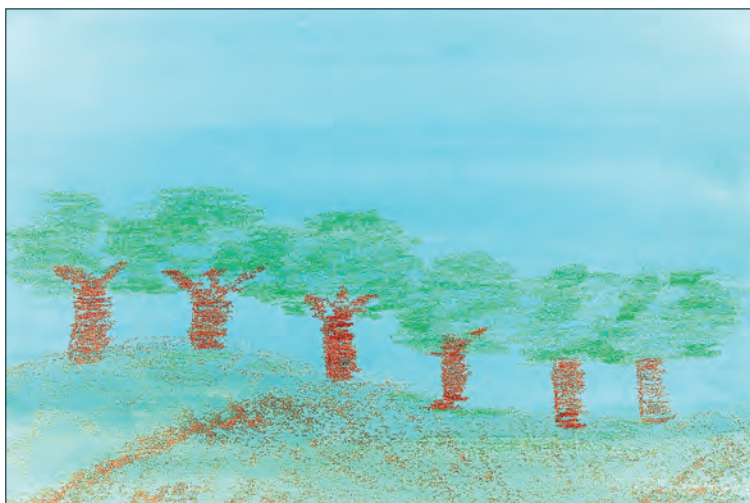
#### 2 - Giz de cera e guache

**Técnicas:** variação de posição com sobreposição de cores e finalização com técnica mista.

**Objetivo/benefício:** trabalhar o desenvolvimento criativo pela observação das cores.

**Material:** Giz de Cera Curtom Faber-Castell, Guache Faber-Castell, pincel e cartolina.

**Procedimento:** fazer um desenho bem colorido sobre cartolina utilizando o Giz de Cera Curtom. Fazer traços com a ponta do Giz de Cera Curtom na vertical e na horizontal, sobrepondo as cores. Ressaltar o desenho aplicando pincel com guache diluído em água por cima do desenho. Veja como as cores se transformam!





### 3 - Criando com a Natureza

**Técnica:** frottage com folhas.

**Objetivo/benefício:** explorar elementos da natureza em sala de aula, conscientizando sobre a importância da preservação ambiental para o futuro das gerações.

**Material:** Giz de Cera Curtom Faber-Castell, papel sulfite e fita crepe.



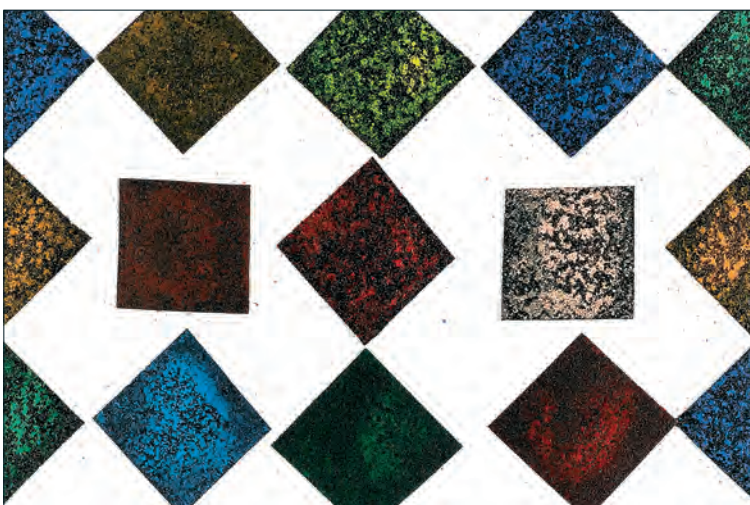
**Procedimento:** iniciar o trabalho, recolhendo com os alunos uma grande variedade de folhas de plantas. Aproveite para falar sobre a importância da preservação do meio ambiente. Em sala de aula, juntar as folhas recolhidas e colocá-las próximas umas das outras, sobre uma mesa. Fixar uma folha de papel sulfite com fita crepe cobrindo todo o conjunto de folhas. Passar o Giz de Cera Curtom na posição horizontal exercendo pressão para imprimir a textura das folhas. Para mostrar a diversidade das folhas e suas diferentes texturas, sugerimos variar as cores do giz de cera.

### 4 - Gravura com texturas variadas

**Técnica:** lixa.

**Objetivo/benefício:** realizar descobertas sensoriais por meio da exploração de texturas variadas.

**Material:** Gizão de Cera Faber-Castell, lixas de granulações variadas, papel sulfite e ferro de passar roupa.



**Procedimento:** pintar as diferentes lixas com Gizão de Cera exercendo pressão para depositar bastante cor sobre cada lixa. Recortar as lixas formando figuras geométricas e colar sobre uma cartolina para formar um desenho composto abstrato. Colocar uma folha de papel sulfite sobre essa montagem. Sempre com a ajuda do professor, passar o ferro morno sobre a folha. O desenho abstrato será estampado na folha de papel sulfite, formando uma linda gravura de texturas.

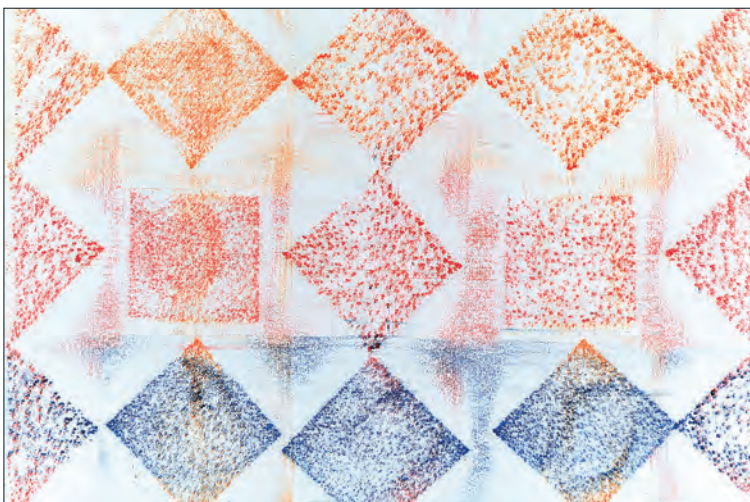
## 5 - Textura da lixa

**Técnica:** lixa.

**Objetivo/benefício:** realizar descobertas sensoriais por meio da exploração de texturas variadas.

**Material:** Giz de Cera Curtom Faber-Castell, lixas de granulações variadas e papel sulfite.

**Procedimento:** recortar figuras geométricas de lixas com diferentes granulações e colá-las sobre uma folha de cartolina ou papelão. Colocar uma folha de papel sulfite sobre essa colagem de lixas e passar o Giz de Cera Curtom na posição horizontal exercendo pressão, formando faixas de cores ou uma mesma cor para estampar o desenho.



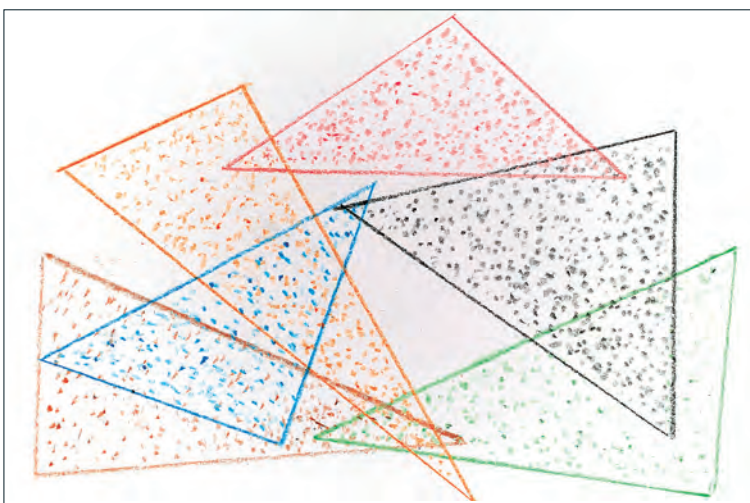
## 6 - A arte dos pontos

**Técnica:** pontilhismo.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a criatividade, a concentração e a coordenação motora fina.

**Material:** Gizão de Cera Faber-Castell, cartolina e tesoura.

**Procedimento:** em um pedaço de cartolina de 12 cm x 14 cm, criar um desenho com contornos usando o Gizão de Cera sem preencher os espaços. Utilizando a técnica do pontilhismo, preencher todos os espaços, batendo com a ponta do gizão de cera, sobrepondo as cores. Como sugestão, escolher as cores quentes (vermelho, amarelo e laranja) para preencher as figuras e as cores frias (azul, verde e roxo) para o fundo.





## 7 - Redescobrimdo as cores

**Técnica:** raspado.

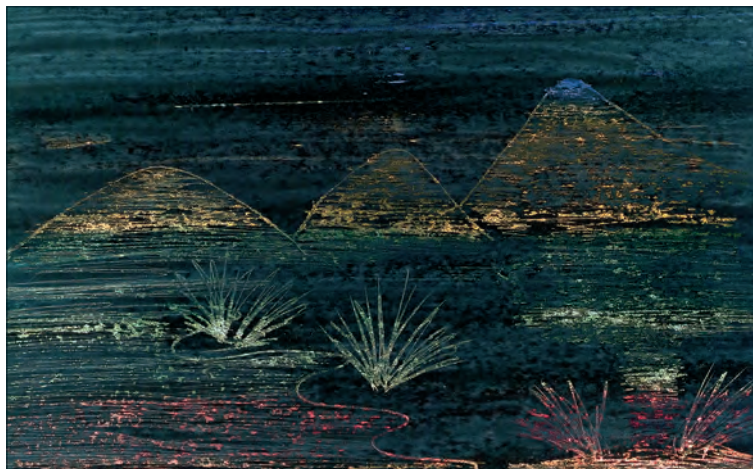
**Objetivo/ benefício:**

desenvolver a criatividade e a coordenação motora fina.

**Material:** Gizão de Cera Faber-Castell, cartolina e prego.

**Procedimento:** preencher uma cartolina branca de 21 cm x 15 cm com várias cores do Gizão de Cera, desenhando faixas. Nesta etapa, não utilizar o Gizão de Cera preto. Em seguida, cobrir toda a superfície pintada com o Gizão de Cera preto. Utilizando uma ponta rígida, como a de um prego, desenhar livremente sobre o papel. As cores que estão por baixo do preto aparecerão, criando desenhos e contrastes.

**Sugestão de variação:** substituir o Gizão de Cera preto por guache preto. Neste caso, esperar secar bem a tinta antes de raspar.



## Ensino Fundamental I – Ciclo 1

### 8 - Cologravura

**Técnica:** frottage com materiais descartáveis.

**Objetivo/benefício:** realizar descobertas sensoriais por meio da exploração de texturas variadas.

**Material:** Giz de Cera Fino Faber-Castell, papelão, tesoura, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, papel sulfite e materiais descartáveis com texturas variadas (prato descartável, tampa de alumínio, borda de prato de papelão ondulado).



**Procedimento:** sobre um papelão cortado do tamanho de uma folha de papel sulfite, fazer uma colagem de texturas de materiais descartáveis. Colocar uma folha de papel sulfite sobre essa colagem e pintar com o Giz de Cera Fino, retirando as texturas dos materiais e formando uma gravura.

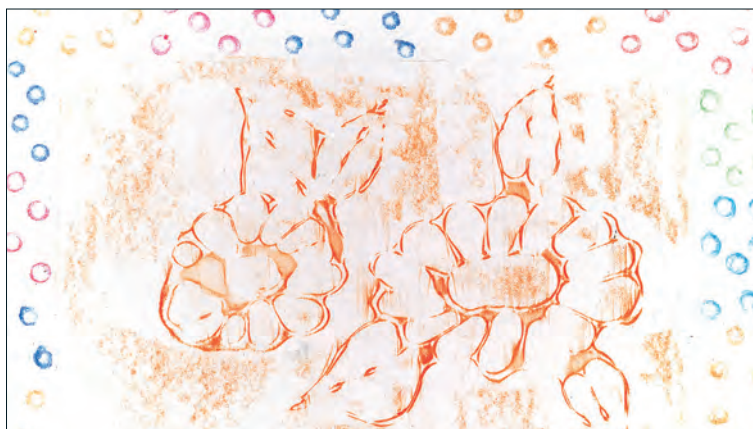
**Sugestão de variação:** preparar numa aula antes a superfície de papelão com desenhos ou figuras geométricas e colar sementes como alpiste, sagu, arroz, feijão e milho. Outra sugestão é preparar uma superfície utilizando materiais como pedaços de tela de nylon, rendas, toalhas de plástico rendadas, tecidos com relevo, papelão microondulado e EVA com textura.

## 9 - Desenho mágico com moldura

**Técnicas:** giz de cera com cola branca (desenhando) e variação de pressão e posição usando a parte de trás do giz de cera.

**Objetivo/benefício:** desenvolver percepção de volume e relevo.

**Material:** Giz de Cera Fino Faber-Castell, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, papel sulfite, cartolina, Lápis Grafite Faber-Castell e régua.



**Procedimento:** desenhar em um pedaço de cartolina com 15 cm x 24 cm com a ponta do tubo da cola branca, criando linhas em alto relevo. Para essa técnica não é aconselhável fazer desenhos detalhados. Deixar o desenho secar sobre uma mesa. Enquanto o desenho seca, traçar com o lápis grafite e régua em uma folha de papel sulfite o contorno de uma moldura de 3 cm. Na própria folha, decorar a área da moldura com Giz de Cera Fino utilizando a parte de trás, pressionando e girando sobre o papel, fazendo bolinhas. Colocar a folha de papel sulfite, com a moldura já pronta, sobre o desenho seco na cartolina. Ajustar corretamente a posição da folha para que a moldura fique em volta da área do desenho com cola branca. Passar o Giz de Cera Fino sobre a folha sulfite e, num passe de mágica, aparecerá o desenho que havia sido feito em cola branca.

**Sugestão de variação:** para o acabamento do contorno, passar cola branca na área da moldura e jogar raspas de giz de cera coloridas. Esperar secar para continuar a atividade.

## 10 - Plastificando a arte

**Técnica:** giz de cera com cola branca (plastificando).

**Objetivo/benefício:** desenvolver percepção das diferenças de superfícies e acabamentos.

**Material:** Giz de Cera Fino Faber-Castell, cartolina, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell e pincel.



**Procedimento:** numa folha de cartolina cortada em tamanho A4, criar livremente um desenho, utilizando o Giz de Cera Fino com uma ou mais técnicas propostas: sobrepondo as cores, giz na vertical, giz deitado, pontilhismo ou criando texturas.

Terminado o desenho, passar a cola branca e espalhar com um pincel chato e largo, mantendo sempre a mesma direção. Esperar secar. Este acabamento é indicado para plastificar qualquer trabalho em giz de cera, realçando as suas cores.



## 11 - Cerâmica com giz de cera

**Técnica:** variação de pressão com a ponta na vertical.

**Objetivo/benefício:** explorar superfícies inusitadas, ampliando as possibilidades do material.

**Material:** vaso de cerâmica-biscoito vermelha ou branca (sem o vitrificado), Giz de Cera Fino Faber-Castell, pincel e lixa para massa nº 150.



**Procedimento:** lixar a superfície de cerâmica para retirar as imperfeições. Limpar a peça com um tecido seco para tirar o pó. Decorar pintando com o Giz de Cera Fino, exercendo pressão para realçar as cores.

**Sugestão de variação:** esta técnica pode ser aplicada em outras peças de cerâmica como placas de piso, telha colonial, etc.

## Criatividade em ação

### Sapato de lata

**Técnicas:** variação de pressão e posição.

**Material:** Gizão de Cera Faber-Castell, papel sulfite, tesoura, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, barbante e duas latas vazias iguais (de leite em pó, achocolatados, etc.)

**Procedimento:** cortar dois pedaços de papel sulfite para forrar as duas latas. O tamanho do papel deverá ter as medidas da lata escolhida (medir a largura e sua circunferência). Utilizando o Gizão de Cera, executar dois desenhos livres similares explorando a técnica de variação de pressão e posição para deixá-los bem coloridos.

Depois de pronto, passar cola branca nas latas e colar os desenhos em volta. Esperar secar. Em seguida, fazer dois furos na lata, um de cada lado e próximos do fundo da lata. Amarrar um barbante passando pelos furos, num comprimento que deverá ir do pé à cintura da criança. Proceder da mesma maneira com as duas latas.

**Para brincar:** subir com um pé calçado (de preferência tênis) em cada lata. Segurar o barbante e puxá-lo para cima a cada passo. Orientar os alunos para organizarem uma corrida de sapatos de lata. Todos vão se divertir muito!



#### Dica de consumo consciente

Oriente seus alunos a guardarem na sala de aula todo giz de cera usado que, por estar tão pequeno, não serve mais para desenhar. Para reaproveitá-los, basta ralá-los e utilizá-los como pigmentos em atividades com cola branca.



## Lápis de Cor

A maioria das lembranças de infância são coloridas com lápis de cor. Esses instrumentos, básicos para uso escolar, adicionam cor à vida das crianças de todo o mundo.

A tradição dos Lápis de Cor Faber-Castell vem não só do cuidado com a qualidade, mas de um trabalho sério, que envolve muita pesquisa e desenvolvimento. Utilizamos pigmentos de alta qualidade e matérias-primas atóxicas seguras para o uso infantil, que resultam em cores fortes, brilhantes e ótima cobertura.

Consciente da importância da preservação do meio ambiente, a Faber-Castell produz todos os seus lápis de cor com madeira plantada de alta qualidade, tornando-os mais fáceis de apontar e ambientalmente corretos.

E, para garantir melhor desempenho dos Lápis de Cor Faber-Castell, é necessário utilizar apontadores de alta qualidade. O apontador ideal é aquele que possui lâmina com excelente fio de corte, garantindo melhor apontamento. Para melhores resultados, gire o lápis e não o apontador, segurando ambos com firmeza e no mesmo alinhamento. Durante o uso, o apontador apresenta um desgaste natural. Nesse caso, é necessário substituí-lo por um novo apontador quando perceber que a lâmina perdeu o fio de corte.

### Benefício pedagógico da categoria

O lápis de cor é o instrumento artístico mais utilizado pelas crianças para representação das cores. Desempenha papel fundamental na expressão do pensamento, no desenvolvimento da criatividade e da coordenação motora fina.



## Técnicas

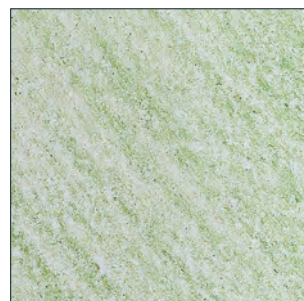
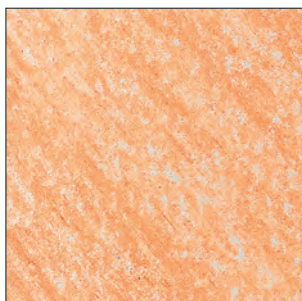
A Faber-Castell oferece uma linha de lápis de cor com dois tipos de mina (permanente e aquarelável), diferentes formatos (sextavado, triangular e redondo), diferentes diâmetros (Regular e Jumbo), em diversos sortimentos de cores. Os lápis podem ter como suporte não apenas papéis, mas também a madeira, a tela, a pedra, o EVA e uma série de outras superfícies, dependendo do tipo do lápis e do efeito que se quer dar ao trabalho. Apresentamos as técnicas que vão otimizar a utilização deste instrumento de arte, ampliando a capacidade de expressão criativa da criança.



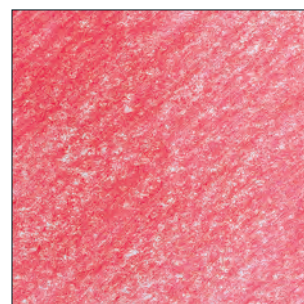
## Lápis de Cor

### Variações de pressão e posição

/// **Com a ponta do lápis na vertical** sobre o papel, pinte exercendo maior ou menor pressão, para obter contornos e traços mais escuros e mais claros (atividades 2, 10, 16 e 21).

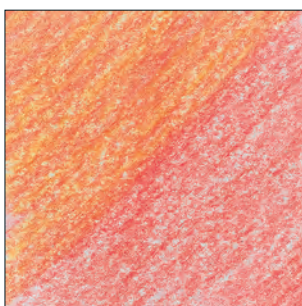


/// **Com a ponta do lápis inclinada** para preencher áreas, pinte exercendo maior ou menor pressão para obter traços ou manchas mais escuras ou mais claras (atividades 7, 15 e 20).



### Sobreposição de cores em diferentes posições

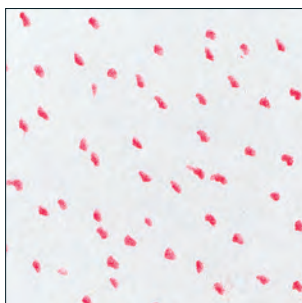
/// **Com a ponta do lápis na vertical** para preencher áreas, pinte exercendo maior ou menor pressão, sobrepondo cores de forma homogênea ou fazendo traços cruzados sobrepostos (atividades 11, 21 e 22).



/// **Com a ponta do lápis inclinada** para preencher áreas, pinte exercendo maior ou menor pressão, sobrepondo cores de forma homogênea ou fazendo traços cruzados e sobrepostos (atividades 8, 13, 15 e 18).

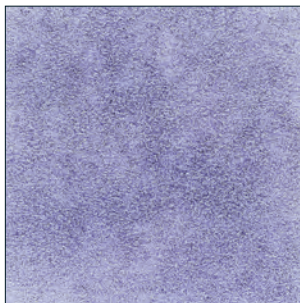
### Pontilhismo

/// **Com a ponta do lápis na vertical**, preencher áreas com pequenos pontos, próximos uns dos outros. A distância entre os pontos determina a variação de tonalidade da cor. O uso de mais de uma cor cria as misturas visuais de uma área do desenho para outra (atividade 1).



## Esfumado

- Apontar o lápis com o apontador para fazer o pó da mina. Esfregar o pó da mina com o dedo ou uso de algodão sobre o papel (atividades 1 e 12).



## Impressão

- Colocar um papel vegetal sobre um papel sulfite. Desenhar com a ponta do lápis grafite, exercendo pressão, para marcar sulcos sobre o papel sulfite. Colorir o papel sulfite com lápis de cor ligeiramente inclinado para realçar os sulcos e imprimir o desenho (atividade 18).



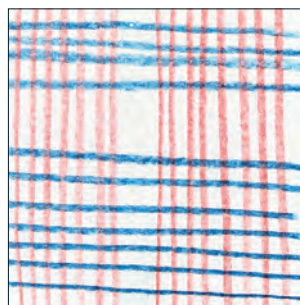
## Maço de lápis

- Desenhar com vários lápis de cor na vertical formando um maço (atividade 3).



## Criando texturas

- Grafismos – linhas paralelas e cruzadas:** preencher áreas, à mão livre, com linhas paralelas ou linhas cruzadas e sobrepostas, formando grafismos e tramas variadas. Os efeitos das linhas paralelas e cruzadas na área aplicada variam de acordo com a distância das linhas e a pressão exercida com o lápis de cor. A mistura de cores apresenta outras variações da mesma textura (atividades 5 e 14).




## **Grafismos – traços e pontos:**

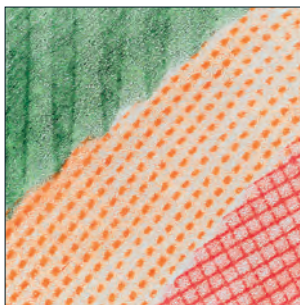
preencher áreas, a partir da repetição livre de traços variados, longos ou curtos, retos ou sinuosos, finos ou grossos, de pontos variados abertos ou fechados, claros ou escuros, formando grafismos de texturas com os mais variados resultados.



O efeito desses traços e pontos varia ainda de acordo com a distância e a pressão exercida com o lápis de cor. A mistura de cores apresenta outras variações da mesma textura.

As possibilidades nesta técnica são infinitas, permitindo o uso da criatividade individual para reprodução ou criação de texturas (atividades 5 e 14).

 **Frottage:** esta técnica consiste em utilizar texturas de todos os tipos de materiais como madeira, concreto, pedra, metais, vidros, plásticos, tecidos com tramas e papéis com texturas. Colocar uma folha sobre esta superfície e pintar com lápis de cor ou esfregar o pó da mina para copiar a textura (atividade 19).




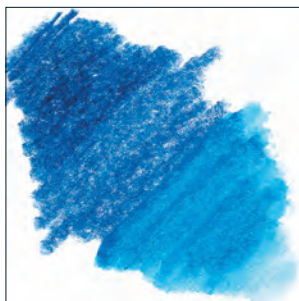
## **Lápis de Cor Aquarelável**

Além das mesmas técnicas aplicadas ao lápis de cor regular, o Lápis de Cor Aquarelável oferece outros recursos que são executados com técnicas específicas e enriquecem a produção artística.

Para realização de trabalhos com Lápis de Cor Aquarelável, recomendamos o uso do papel de desenho, por ser mais poroso e absorvente. Isto faz a água penetrar mais rapidamente no papel e a cor permanecer no local onde foi aplicada. Isso não acontece em papéis muito lisos e impermeáveis.

## **Pincel úmido**

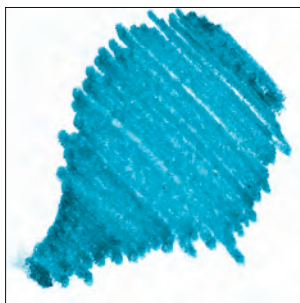
 Fazer traços com o Lápis de Cor Aquarelável e, com um pincel umedecido em água, passar pelos traços para transformá-los em manchas suaves (atividades 8 e 11).





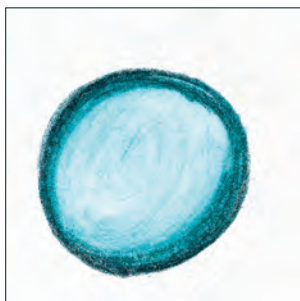
## Papel úmido

Umedecer o papel com um pincel ou algodão. Ainda com o papel úmido, desenhar com o Lápis de Cor Aquarelável (atividade 13).



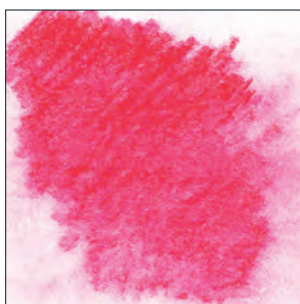
## Traço e aguada

Fazer o contorno do desenho com o Lápis de Cor Aquarelável e depois, com a ajuda de um pincel úmido, arrastar a cor da borda para dentro do desenho (atividades 4 e 22).



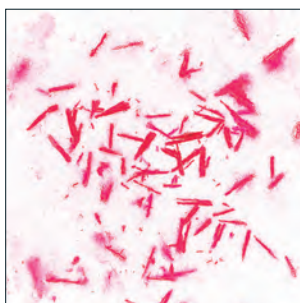
## Úmido e seco

Pintar uma área com o Lápis de Cor Aquarelável e passar o pincel úmido. Esperar secar bem. Em seguida, criar detalhes no desenho com o lápis de cor (atividade 10).



## Respingado

Umedecer uma folha de papel, apontar o Lápis de Cor Aquarelável e jogar o pó da mina sobre o papel (atividade 9).



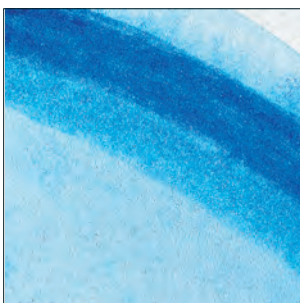
## Raspado

/// Pintar um pedaço do papel com o Lápis de Cor Aquarelável. Umedecer a área com algumas gotas de água. Raspar levemente a tinta do papel com o cabo do pincel (atividade 11).



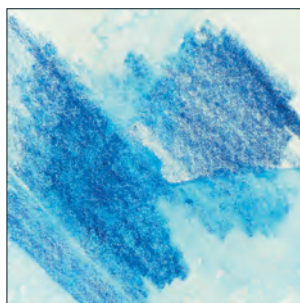
## Duplas de cores

/// Segurar dois Lápis de Cor Aquarelável ao mesmo tempo e desenhar sobre o papel. Passar o pincel umedecido em água pelas linhas (atividade 17).



## Borrifador

/// Desenhar e colorir com o Lápis de Cor Aquarelável. Com ajuda de um borrifador, pulverizar água sobre o trabalho (atividade 6).



## Técnicas aplicadas

### Educação Infantil

#### 1 - Colorindo o papel para desenhar

**Técnicas:** esfumado com pontilhismo.

**Objetivo/benefício:** estimular a concentração e a imaginação.

**Material:** Lápis de Cor Jumbo Faber-Castell, Apontador Jumbo Faber-Castell, algodão e papel sulfite.

**Procedimento:** apontar o Lápis de Cor Jumbo para fazer

o pó de mina colorido. Esfregar esse pó de mina, com o dedo ou com ajuda de um pedaço de algodão, sobre uma folha de papel conseguindo um fundo com colorido suave.

Em seguida, criar um desenho com o Lápis de Cor Jumbo sobre esse fundo utilizando a técnica do pontilhismo: fazer pequenos pontos, próximos uns dos outros. A distância entre os pontos determina a variação de tonalidades da cor. O uso de mais de uma cor cria as misturas visuais de uma área do desenho para outra.



#### 2 - Desenho sobre papel camurça

**Técnica:** variação de pressão e posição com a ponta do lápis na vertical.

**Objetivo/benefício:** estimular o desenvolvimento sensorial pela mudança da cor sobre papéis coloridos e com textura.

**Material:** Lápis de Cor Jumbo Faber-Castell e papel camurça de cores variadas.



**Procedimento:** desenhar sobre papel camurça com a ponta do Lápis de Cor Jumbo na vertical, repetindo o desenho em diferentes cores de fundo. O colorido do Lápis de Cor Jumbo será ressaltado pela variedade de cores do papel camurça e pela sua textura.

## Ensino Fundamental I – Ciclo 1

### 3 - Colorindo a paisagem

**Técnica:** maço de lápis com as pontas na vertical.

**Objetivo/benefício:** treinar a coordenação motora por meio de técnicas criativas.

**Material:** Lápis de Cor Faber-Castell, fita crepe e cartolina.

**Procedimento:** fixar com fita crepe os quatro cantos de uma cartolina tamanho A4 na mesa. Apresentar uma paisagem ou foto que ilustre esse tema.



Fazer um maço com os lápis de cor, segurando firmemente várias cores ao mesmo tempo. Experimentar movimentos repetitivos na vertical para criar gramados, matagais ou caules de flores. Com movimentos curvos na horizontal, pode-se criar o céu e, com movimentos sinuosos, as montanhas. Não é necessário usar todas as cores ao mesmo tempo. Alguns detalhes podem ser feitos utilizando somente uma cor.

### 4 - Mistura de cores

**Técnica:** traço e aguada.

**Objetivo/benefício:** despertar o interesse e a curiosidade para o conhecimento das cores.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, cartolina e pincel.

**Procedimento:** sobre meia folha de cartolina, criar pequenas áreas com o Lápis de Cor Aquarelável exercendo pressão.



Deixar um pequeno espaço entre as áreas pintadas. Com um pincel umedecido em água, passar por cima de duas cores. Entre elas aparecerá uma nova área com a nova cor que se formou.



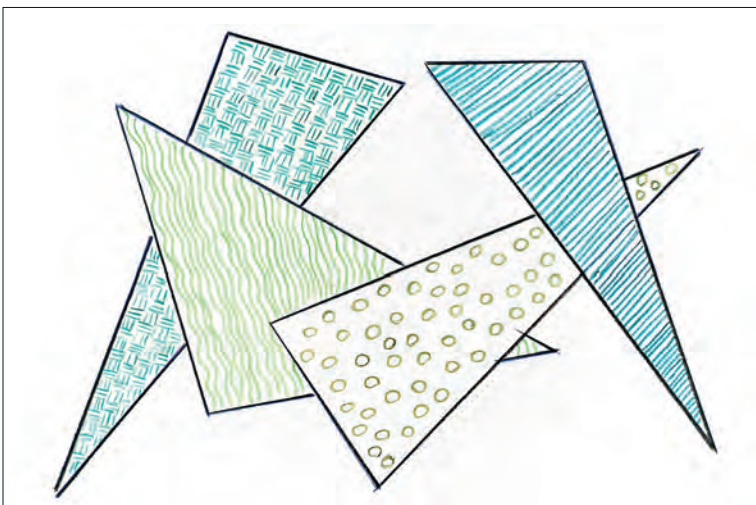
## 5 - Explorando texturas

**Técnicas:** grafismos – linhas paralelas e cruzadas com traços e pontos.

**Objetivo/benefício:** trabalhar com técnicas que desenvolvem a coordenação motora e a concentração.

**Material:** Lápis de Cor Regular Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** utilizar o lápis de cor e fazer o contorno de figuras geométricas numa folha de papel sulfite. Depois de terminados os contornos, preencher as áreas, criando texturas de grafismos, aplicando a técnica de linhas paralelas e cruzadas aliada à técnica de traços e pontos.



## 6 - Borrifador e máscara

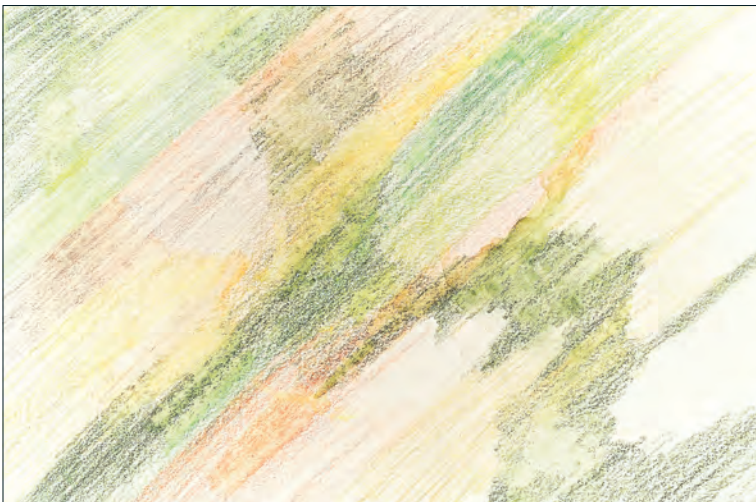
**Técnica:** borrifador.

**Objetivo/benefício:** despertar a criatividade pelo conhecimento de novas técnicas.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, papel de desenho, cartolina, tesoura e borrifador com água.

**Procedimento:** desenhar com Lápis de Cor Aquarelável num papel de desenho tamanho A4.

Numa cartolina do mesmo tamanho, recortar uma forma criando uma máscara e colocar sobre o desenho. Segurar essa cartolina sobre o desenho e borrifar a água na parte vazada da máscara para que somente essa área do desenho fique úmida, criando um efeito diferenciado do restante da pintura. Retirar a máscara e esperar secar.



## 7 - Desenho sobre fundo preto

**Técnica:** variação de pressão com a ponta do lápis inclinada.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a expressão criativa.

**Material:** Lápis de Cor Metallic Faber-Castell e papel cartão preto.

**Procedimento:** fazer o contorno de um desenho no papel cartão preto, utilizando o lápis de cor prata. Preencher o desenho e o fundo utilizando os Lápis de Cor Metallic com a ponta ligeiramente inclinada, fazendo traços suaves para obter o colorido que dá um contraste especial com o fundo preto.



## 8 - Desenhando elementos da Natureza

**Técnica:** sobreposição de cores com a ponta do lápis inclinada e pincel úmido.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a observação da natureza e enriquecer a técnica de retratar detalhes trabalhando a memória visual.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, pincel, papel de desenho e água.

**Procedimento:** levar os alunos ao ar livre para observar um elemento da natureza, como árvores, flores, plantas, pássaros, etc. Em sala de aula, fazer um desenho de memória, utilizando o Lápis de Cor Aquarelável. Trabalhar com a técnica de sobreposição de cores com a ponta do lápis inclinada. Utilizar mais de um tom de cada cor, exercendo pressão maior e menor para dar o efeito das tonalidades. Para finalizar, passar o pincel úmido sobre algumas partes do desenho para dar o efeito de pintura aquarela.



## 9 - Salpicando as cores

**Técnica:** respingado.

**Objetivo/benefício:**

experimentar uma nova forma de utilizar os materiais com uma técnica diferenciada de colorir.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, pincel, cartolina, copinho de café e água.

**Procedimento:** apontar várias cores do Lápis de Cor

Aquarelável para fazer o pó de mina colorido. Junte todo o pó no copinho de café.

Umedecer uma folha de cartolina no formato 14 cm x 20 cm e salpicar com as mãos o pó colorido sobre o papel. As cores salpicadas vão se misturar com a umidade do papel formando um desenho próprio. Deixe secar.

**Sugestão de variação:** realizar a mesma técnica sobre um papel com cola branca e salpicar o pó com a cola branca ainda úmida.



## Ensino Fundamental I – Ciclo 2

### 10 - Realçando detalhes

**Técnicas:** variação de pressão com a ponta do lápis na vertical com úmido e seco.

**Objetivo/benefício:** trabalhar a coordenação motora explorando os recursos do material e aplicar as técnicas criativamente.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, pincel, papel de desenho e água.

**Procedimento:** sobre o papel, criar um desenho com a ponta do Lápis de Cor Aquarelável na vertical, fazendo contornos e preenchendo as áreas de cores com traços fortes. Passar um pincel umedecido em água sobre o desenho, criando uma pintura. Depois de seco, realçar os detalhes utilizando o Lápis de Cor Aquarelável sobre algumas áreas.





## 11 - Pintando uma paisagem

**Técnicas:** sobreposição de cores com a ponta do lápis, pincel úmido e raspado.

**Objetivo/benefício:** explorar os recursos do material, aperfeiçoando a técnica para executar paisagens.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, pincel, papel de desenho e água.

**Procedimento:** fazer um desenho livre ou de observação representando uma paisagem. Preencher todas as áreas do desenho. O Lápis de Cor Aquarelável deve ser usado nas direções horizontal e vertical de acordo com as partes da paisagem, com sobreposição de cores, deixando a marca de seu percurso. Escolher algumas áreas do desenho e passar o pincel umedecido em água, para ver o desenho se transformar em uma pintura. Nas áreas de grama e vegetação baixa, pingar algumas gotas de água e raspar levemente a tinta com o cabo do pincel para obter traços mais finos e o efeito desejado.



## 12 - Desenho negativo

**Técnica:** esfumado.

**Objetivo/benefício:** explorar técnica para enriquecer a expressão e a comunicação plástica.

**Material:** Lápis de Cor Faber-Castell, Giz de Cera Faber-Castell, cartolina e Apontador Faber-Castell.

**Procedimento:** num pedaço de cartolina branca, fazer um desenho com o giz de cera branco. A imagem em branco será o negativo no desenho final. Apontar o lápis de cor para fazer o pó de mina colorido. Separar as cores. Cobrir as áreas do desenho com o pó do lápis de cor, esfregando com o dedo ou com um pedaço de algodão, explorando a sobreposição das cores. O desenho que está em branco será revelado pelo fundo colorido!





## 13 - Descobrimos efeitos sobre o úmido

**Técnicas:** papel úmido com sobreposição de cores com a ponta do lápis inclinada.

**Objetivo/benefício:** obter mais resultados visuais no desenho.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, pincel, papel de desenho e água.

**Procedimento:** umedecer

levemente o papel de desenho utilizando o pincel. Desenhar livremente sobrepondo cores com a ponta do Lápis de Cor Aquarelável inclinada para preencher as áreas sobre o papel ainda úmido. Ao desenhar, os traços do Lápis de Cor Aquarelável se transformam, criando efeitos incríveis no trabalho.



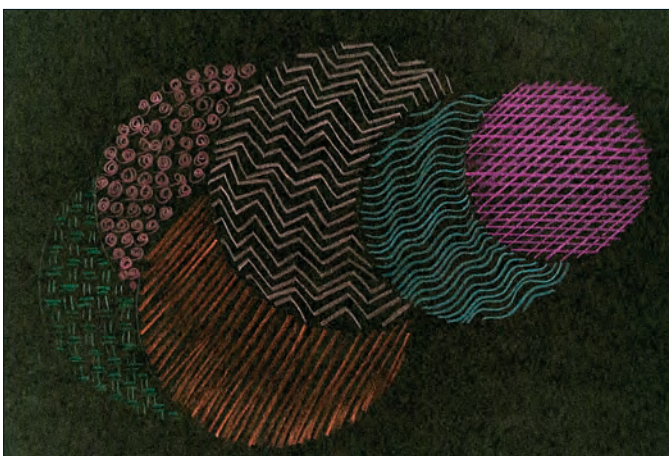
## 14 - Grafismos sobre preto

**Técnicas:** grafismos – linhas paralelas e cruzadas com traços e pontos.

**Objetivo/benefício:** exercitar a coordenação motora fina.

**Material:** Lápis de Cor Metallic Faber-Castell, Lápis Grafite Faber-Castell preto, régua, Borracha Faber-Castell e papel cartão preto.

**Procedimento:** criar uma tabela com nove espaços, traçando duas linhas na horizontal e duas na vertical sobre uma folha de papel cartão preto no tamanho 15 cm x 21 cm. Preencher cada espaço utilizando uma cor do Lápis Metallic criando variações de textura de grafismos: linhas paralelas, linhas cruzadas e sobrepostas, traços e pontos variados. Depois de preparar uma grade das texturas com grafismos, desenhar num outro papel cartão preto explorando essas técnicas exercitadas.



## 15 - Explorando os traços e efeitos

**Técnicas:** variação de pressão com a ponta do lápis inclinada com sobreposição de cores.

**Objetivo/benefício:** exercitar a coordenação motora e trabalhar a mistura de cores.

**Material:** Lápis de Cor Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** preencher todo o papel fazendo traços leves com a ponta do lápis de cor inclinada (quase deitada), explorando a mistura de várias cores para criar um fundo multicolorido e suave. Sobre esse fundo, fazer um desenho de uma paisagem, com a ponta do lápis inclinada, exercendo forte pressão para depositar bastante cor, com traços curtos e horizontais bem próximos. O desenho vai contrastar sobre o fundo colorido, ganhando vida.



## 16 - Criando volumes

**Técnicas:** variação de pressão com a ponta do lápis na vertical.

**Objetivo/benefício:** criar efeitos que possibilitem expressar a ilusão do tridimensional.

**Material:** Lápis de Cor Faber-Castell e papel de desenho.

**Procedimento:** fazer um desenho de um pote e uma jarra. Para conseguir o volume, pinte a parte interna das figuras exercendo pressão sobre o lápis de cor na vertical no contorno e, deixando-o muito leve, no centro das figuras. As passagens de tonalidades devem ser feitas gradativamente.





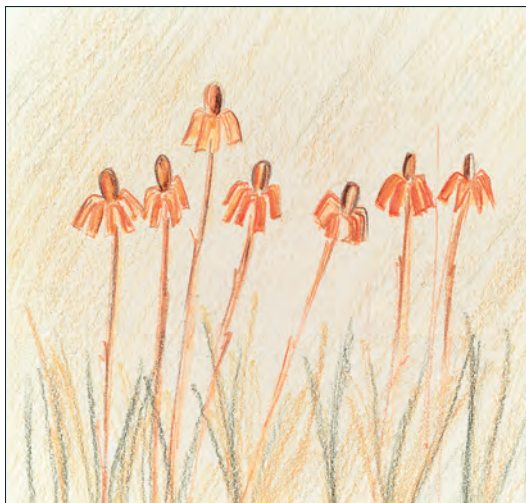
## 17 - Desenhando com duplas de cores

**Técnica:** duplas de cores.

**Objetivo/benefício:** observar o efeito das cores e seus recursos pictóricos.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, pincel, papel de desenho e água.

**Procedimento:** fazer um desenho livre no papel utilizando o Lápis de Cor Aquarelável. Os traços do desenho devem ser duplicados, usando duas cores distintas, uma encostada na outra. Para finalizar, passar o pincel umedecido com água nas linhas do desenho, criando tonalidades.



## 18 - Colorindo o fundo do mar

**Técnicas:** sobreposição de cores com a ponta do lápis inclinada e impressão.

**Objetivo/benefício:** explorar técnicas que possibilitem enriquecer a expressão plástica.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, Lápis de Cor Faber-Castell, papel vegetal, papel sulfite e jornal.



**Procedimento:** colocar sobre uma mesa uma folha de jornal dobrada em quatro. Por cima, colocar uma folha de papel sulfite e sobre tudo um papel vegetal. Desenhar com o lápis grafite, exercendo pressão, motivos referentes ao fundo do mar: conchas, estrelas-do-mar, peixes variados, plantas marinhas, etc. Retirar o papel vegetal e o jornal. Com a ponta do lápis de cor ligeiramente inclinada, cobrir todo o desenho, sobrepondo as cores. Exercer mais ou menos pressão para obter áreas mais escuras ou mais claras. No lugar dos sulcos aparecerão linhas em branco, formando um lindo contraste com as cores aplicadas.



## 19 - Frottage e colagem

**Técnica:** frottage.

**Objetivo/benefício:** realizar descobertas sensoriais por meio da exploração de texturas variadas.

**Material:** Lápis de Cor Faber-Castell, papel sulfite, cartolina, tesoura, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell e uma grande variedade de elementos para retirar texturas (tampa de alumínio, tecidos com tramas, rendas, papelão ondulado, etc.).



**Procedimento:** colocar uma folha de papel sulfite sobre cada objeto ou superfície da qual será retirada a textura. Passar o lápis de cor com a ponta ligeiramente inclinada. Num segundo momento, usar a folha de papel sulfite já texturizada para recortar figuras. Colá-las sobre uma cartolina para compor um trabalho criativo.

## 20 - Fazer e recortar figuras em EVA

**Técnica:** variação de pressão com a ponta do lápis inclinada.

**Objetivo/benefício:** trabalhar a criatividade e a concentração.

**Material:** Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, tesoura, cartolina e água.



**Procedimento:** recortar figuras de EVA utilizando as cores que desejar. Umedecer as superfícies das figuras com pincel e água. Enxugar levemente com guardanapo de papel. Pintar com a ponta do Lápis de Cor Aquarelável levemente inclinada, exercendo pressão suave em cores contrastantes ao EVA. Depois de bem secas, colar sobre uma cartolina em tamanho A4, compondo uma cena.

## 21 - Madeira com lápis de cor

**Técnicas:** variação de pressão com a ponta do lápis na vertical com sobreposição de cores.

**Objetivo/benefício:** despertar a criatividade explorando a expressão artística.

**Material:** caixinha de madeira MDF, Lápis de Cor Faber-Castell, pincel e Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell.

**Procedimento:** a partir das técnicas apresentadas na categoria lápis de cor, desenhar e pintar uma caixinha de madeira MDF. Para dar acabamento, passar uma demão de cola branca.



## 22 - Efeito aquarela sobre madeira

**Técnicas:** sobreposição de cores e aguada.

**Objetivo/benefício:** explorar os recursos do material em superfícies diferenciadas.

**Material:** bandeja de madeira, tinta base (acrílica) para madeira, lixa nº 180 para madeira, tinta acrílica para madeira cor branca, Lápis Grafite Faber-Castell, Lápis de Cor Aquarelável Faber-Castell, pincel fino, água, verniz brilhante acrílico para madeira, pano macio e pincel largo.

**Procedimento:** primeiramente, com a ajuda do professor, passar com o pincel largo uma demão de tinta base para madeira. Esperar secar. Com a lixa nº 180 para madeira, lixar toda a superfície da bandeja, para eliminar imperfeições. Limpar bem com um pano macio e seco. Aplicar tinta branca para madeira, de 2 a 3 demãos, deixando secar entre uma e outra demão. Após a última, deixar secar 24 horas. Desenhar com lápis grafite o motivo escolhido. Usar Lápis de Cor Aquarelável para colorir o motivo desenhado. Com auxílio de um pincel fino e água, aquarelar a pintura feita. Depois de seca, passar, com o pincel largo, uma demão de verniz para madeira, que pode ser fosco ou brilhante.



## Criatividade em ação

### Brinquedo “Come-come”

**Técnicas:** criando texturas variadas e dobradura.

**Material:** Lápis de Cor Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** cortar a folha de papel sulfite no formato quadrado 20 cm x 20 cm. Dobrar vincando a metade do papel no sentido vertical, horizontal e nas diagonais. Dobrar cada um dos 4 vértices do quadrado até o centro, formando um quadrado menor.

Virar o papel e dobrar novamente os vértices para dentro. Em seguida, juntar as 4 pontas e procurar as 4 abas que se formam. Formar a figura com 4 abas para se colocar os dois dedos polegares e indicadores das mãos. Fazer as 4 pontas se unirem ao centro, abrindo e fechando a dobradura, alternadamente.

De um lado, o quadrado terá 4 abas para cobrir os dedos; do outro, 8 triângulos internos. Colorir com textura de grafismos as 4 abas quadradas e os 8 triângulos, cada um de forma diferente. Em seguida, levantar a ponta de cada triângulo e escrever embaixo uma mensagem ou adjetivos como bonito, inteligente, esperto, etc.

**Para brincar:** a criança que estiver com o brinquedo pergunta a uma outra criança que número ela quer. Em seguida, abrir e fechar o Come-come, alternadamente, quantas vezes for indicado pelo número escolhido. Quando chegar no número, mostrar as 4 opções (triângulos com mensagens) para que seja escolhida uma. Ler a mensagem e recomeçar a brincadeira.



#### Dica de consumo consciente

Ao apontar o lápis de cor, obtemos resíduos que podem ser usados para enriquecer ainda mais os trabalhos. Utilize o pozinho colorido para esfregá-lo sobre o papel e cole as aparas, transformando-as em flores, saias de bailarinas, cata-ventos e muito mais!





## Lápis Grafite

O lápis é considerado um dos mais universais e versáteis instrumentos de escrita. As crianças de todos os países aprendem a escrever com ele. Mais tarde, ele se torna indispensável para todos os tipos de anotações, traçados e rascunhos – na verdade, para tudo o que possa ser escrito ou desenhado à mão.

Consciente da importância da preservação do meio ambiente, a Faber-Castell produz todos os seus lápis grafite com madeira plantada de alta qualidade, tornando-os mais fáceis de apontar e ambientalmente corretos.

A resistência do grafite e a facilidade em apontar também são resultado da exclusiva técnica Sekural, que garante a perfeita fixação da mina de grafite à madeira.

Nossos lápis podem ser encontrados em 10 diferentes graduações de grafite, que permitem desde o traço mais macio, grosso e escuro até o traço mais duro, fino e claro, além de várias opções de perfis e acabamentos e nas versões com e sem borracha, ideais para todos os tipos de uso.

E, para garantir melhor desempenho dos Lápis Grafite Faber-Castell, é necessário utilizar apontadores de alta qualidade. O apontador ideal é aquele que possui lâmina com excelente fio de corte, garantindo melhor apontamento. Para melhores resultados, gire o lápis e não o apontador, segurando ambos com firmeza e no mesmo alinhamento. Durante o uso, o apontador apresenta um desgaste natural. Nesse caso, é necessário substituí-lo por um novo apontador quando perceber que a lâmina perdeu o fio de corte.

### Benefício pedagógico da categoria


O lápis grafite é o primeiro instrumento na maioria das expressões artísticas. Desenvolve a coordenação motora fina e o controle dos movimentos tanto de desenho como da escrita.

## Técnicas

As técnicas apresentadas nesta categoria foram selecionadas para utilização do lápis grafite nº 2 = B.

Na Educação Infantil, o contato com o lápis grafite deverá ser por meio de técnicas simples e atividades lúdicas para familiarização com o seu primeiro instrumento de escrita. No Ensino Fundamental I, as técnicas de arte com lápis grafite contribuem significativamente para a evolução da coordenação motora.

### Desenhando

 **Com a ponta do lápis:**  
desenhar normalmente, sem  
exercer pressão (atividades 2, 5 e 6).

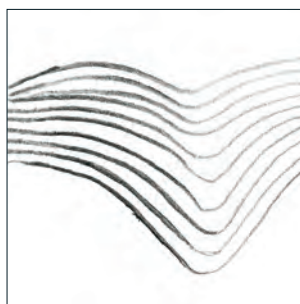


**Com o lápis inclinado:**  
desenhar mantendo ou variando a direção dos traços (atividades 8 e 12).



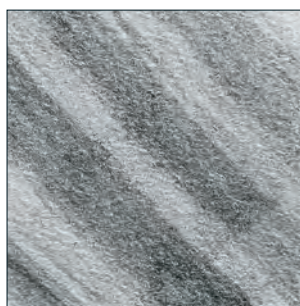
## Sombra e luz

**Com a ponta do lápis,** exercer maior e menor pressão com a mão para que os traços saiam mais fortes e mais fracos, causando o efeito de sombra e de luz (atividade 9).



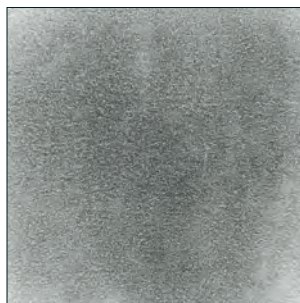
## Tonalidades

**Com o lápis inclinado,** preencher áreas, mantendo a mesma direção, exercendo diferentes pressões com a mão para se obter tonalidades diversas (atividades 10, 13 e 14).



## Esfumado

Utilizar o pó da mina do lápis, obtido ao apontar, e esfregar sobre o papel com os dedos ou com um algodão (atividades 1 e 11).



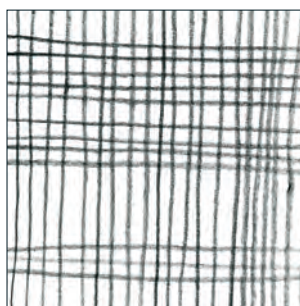
## Com borracha

Utilizar a borracha para criar efeitos de luz em partes do desenho ou desenhar em superfícies pintadas com lápis grafite (atividade 11).



## Criando texturas

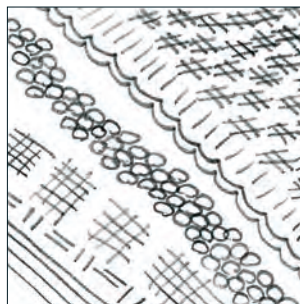
**Grafismos – linhas paralelas e cruzadas:** preencher áreas, à mão livre, com linhas paralelas ou linhas cruzadas e sobrepostas formando grafismos e tramas variadas. Os efeitos das linhas paralelas e cruzadas na área aplicada variam de acordo com a distância das linhas e pressão exercida com o lápis (atividades 4 e 7).





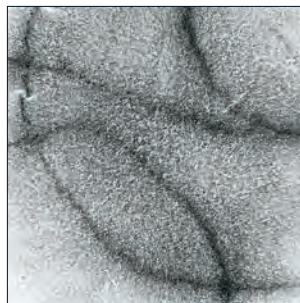
## /// Grafismos – traços e pontos:

preencher áreas, a partir da repetição livre de traços variados, longos ou curtos, retos ou sinuosos, finos ou grossos, de pontos variados abertos ou fechados, claros ou escuros, formando grafismos de texturas com os mais variados resultados.



O efeito desses traços e pontos varia ainda de acordo com a distância e a pressão exercida com o lápis. As possibilidades nessa técnica são infinitas, permitindo o uso da criatividade individual para a reprodução ou criação de texturas (atividades 3, 4, 7 e 10).

/// **Frottage:** esta técnica consiste em utilizar texturas de todos os tipos de materiais como madeira, concreto, pedra, metais, vidros, plásticos, tecidos com tramas e papéis com texturas. Colocar uma folha sobre uma dessas superfícies e pintar com lápis grafite ou esfregar o pó da mina para copiar a textura (atividade 1).



## Técnicas aplicadas

### Educação Infantil

#### 1 - Grafite e barbante

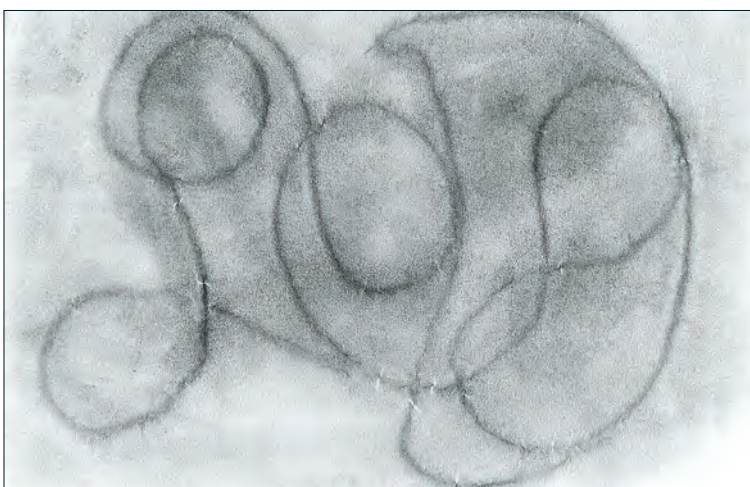
**Técnicas:** frottage e esfumado.

**Objetivo/benefício:** realizar descobertas sensoriais por meio da exploração de texturas.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, cartolina, papel sulfite, Apontador Faber-Castell, barbante e Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell.

**Procedimento:** fazer a colagem de uma figura com o barbante sobre a cartolina e esperar secar. Fixar com fita crepe uma folha de papel sulfite sobre a colagem. Apontar o lápis e esfregar o pó de grafite com o dedo ou uso de um algodão sobre todo o papel. Essa técnica é ideal para reproduzir texturas e figuras criadas com o barbante.

**Sugestão de variação:** passar diretamente o lápis grafite ou lápis de cor, com a ponta inclinada e traço suave, sobre o papel. A textura do barbante também será reproduzida no papel. Variar as espessuras do barbante e utilizar até mesmo linhas de bordado e costura.



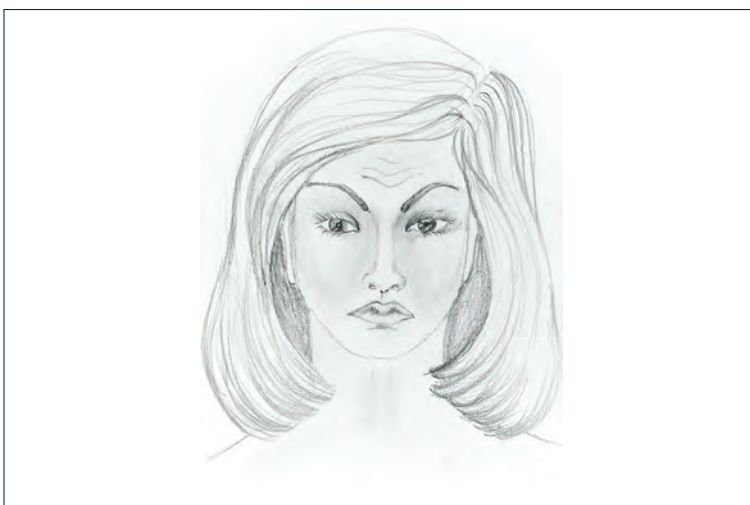
#### 2 - Caretas

**Técnica:** desenhando com a ponta do lápis.

**Objetivo/benefício:** tomar consciência dos elementos expressivos do rosto por meio de uma atividade lúdica.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** diante do espelho, fazer diversas expressões: alegre, triste, bravo, sonolento, com dor, etc. Observar o que acontece com as partes do rosto a cada expressão. Fazer os desenhos das expressões observadas no espelho. Ao terminar, comente todos os desenhos para mostrar como cada aluno registra as expressões.



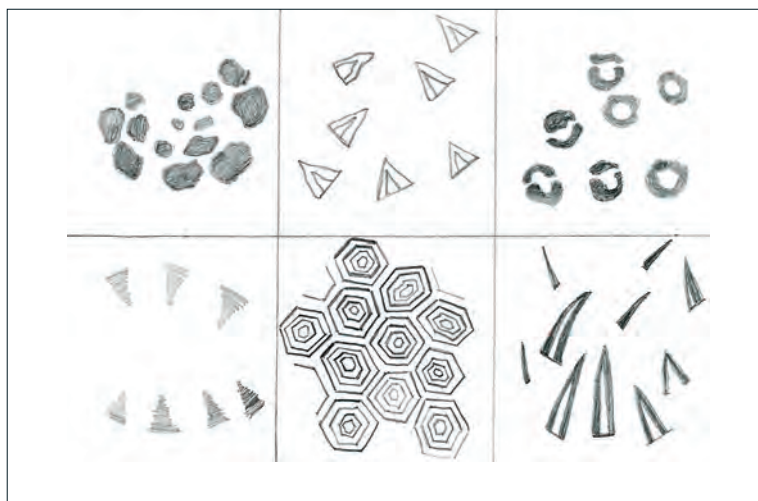
## Ensino Fundamental I – Ciclo 1

### 3 - Texturas de animais

**Técnica:** grafismos – traços e pontos.

**Objetivo/benefício:** desenvolver ludicamente a observação visual e reforçar o trabalho de coordenação motora pela repetição de movimentos.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, Borracha Faber-Castell, cartolina e lupa.



**Procedimento:** antes de iniciar esta atividade é necessário coletar imagens de animais em livros, revistas ou na internet. Usando a lupa, observar a textura das peles de animais como cobra, tartaruga, tigre, zebra, onça, etc. Reproduzir as texturas na cartolina de maneira ampliada, com a técnica de traços e pontos com o lápis em posição vertical. A utilização da borracha poderá ajudá-lo a apagar o contorno e os detalhes entre os traços e pontos para alcançar o efeito desejado. Para finalizar, escolher um dos animais para desenhar. Preencher o desenho com a respectiva textura.

**Sugestão de variação:** para incrementar o efeito, utilizar o lápis de cor para colorir os desenhos das texturas dos animais.





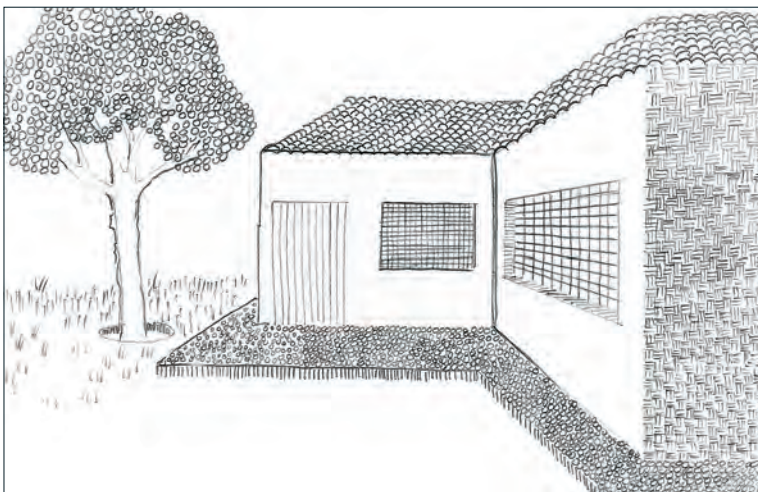
## 4 - Minha casa

**Técnicas:** grafismos – linhas paralelas e cruzadas e com traços e pontos.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a coordenação motora fina e a capacidade criativa de texturas.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, Borracha Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** desenhar o contorno de uma casa ocupando o maior espaço possível em uma folha de papel sulfite. Preencher cada parte da casa com uma textura de grafismo diferente, explorando as técnicas de linhas paralelas e cruzadas com traços e pontos.



## 5 - Desenho cego

**Técnicas:** desenhando com a ponta do lápis.

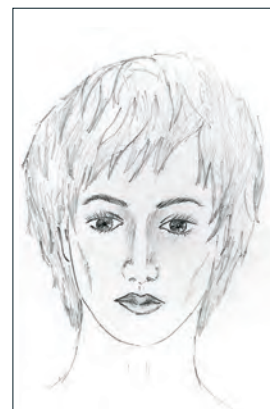
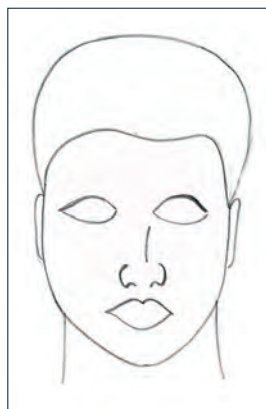
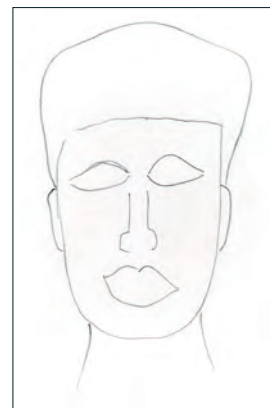
**Objetivo/benefício:** soltar o traço e aguçar o sentido da observação.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** em duplas, desenhar o rosto do colega, sem olhar para o papel. A atenção está voltada somente à observação. Os desenhos saem desorganizados, porém, expressivos.

Na etapa seguinte, ainda fazendo desenho de observação, olhar para o papel, só que desta vez, realizar o trabalho com a mão esquerda (para os destros e vice-versa).

Como última etapa, desenhar olhando para o papel com a mão correta. A cada etapa, trocar a folha de papel entre as duplas para apreciar os resultados e abrir uma discussão sobre esta vivência.



## 6 - Desenhando sem parar

**Técnica:** desenhando com a ponta do lápis.

**Objetivo/benefício:** aumentar o repertório da linha expressiva, desenvolver o movimento contínuo do traço e aguçar a criatividade.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** definir o tipo de desenho – de imaginação ou de observação.

Escolher no espaço do papel onde quer começar seu desenho. Após o início do desenho, só retirar o lápis grafite quando terminá-lo.

Fazer o lápis grafite caminhar sobre o papel como se estivesse copiando a figura, em movimento contínuo, sem tirar o lápis do papel até terminar.

É interessante repetir essa atividade várias vezes para soltar o traço e o movimento fluir.



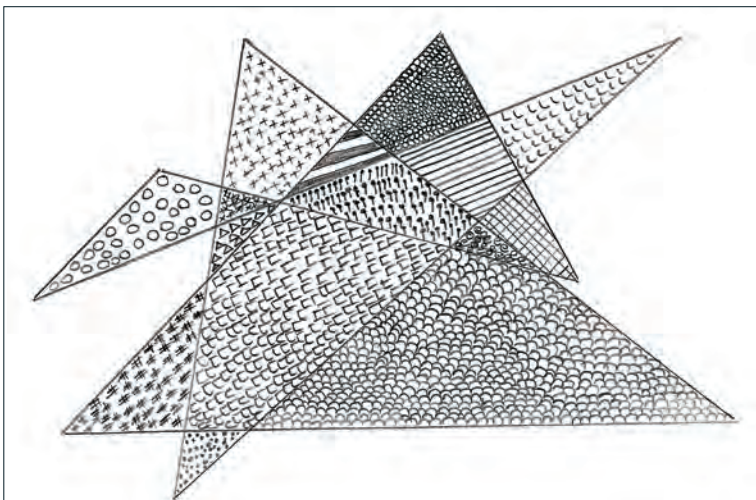
## 7 - Desenho com régua

**Técnicas:** grafismos – linhas paralelas e cruzadas com traços e pontos.

**Objetivo/benefício:** trabalhar de maneira combinada a utilização da régua e o desenho à mão livre com texturas para estimular a coordenação motora e a criatividade.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, régua, Borracha Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** fazer dois pontos sobre o papel e unir com a régua. Criar um terceiro ponto e unir com o segundo ponto. Criar o quarto ponto e unir com o terceiro, e assim sucessivamente. As retas serão contínuas, portanto haverá pontos de cruzamento entre elas para fechar as figuras. Para finalizar, preencher, à mão livre, todas as áreas da figura com diferentes texturas de grafismo a partir das técnicas de linhas paralelas e cruzadas com traços e pontos.

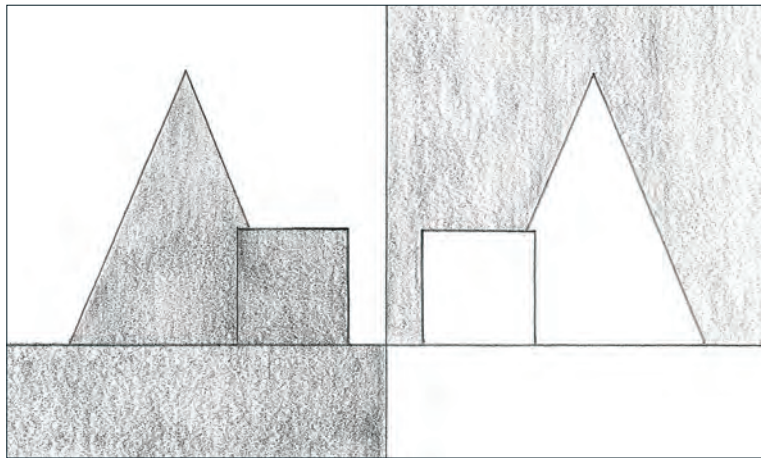


## 8 - Desenho positivo e negativo

**Técnica:** desenhando com a ponta do lápis inclinado.

**Objetivo/benefício:** aguçar a percepção das formas e trabalhar o controle do movimento e pressão do lápis.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, régua e papel sulfite.



**Procedimento:** usar uma folha de papel sulfite na posição horizontal e fazer um traço com o lápis grafite para dividir em duas partes iguais no sentido vertical. Do lado esquerdo, criar um desenho composto por figuras geométricas: triângulo, quadrado e retângulo. Preencher algumas formas com o lápis grafite inclinado, utilizando a mesma pressão para manter a mesma tonalidade. Do lado direito, repetir o mesmo desenho com as figuras geométricas. Deixar as formas em branco e preencher o fundo com o lápis grafite numa tonalidade única.

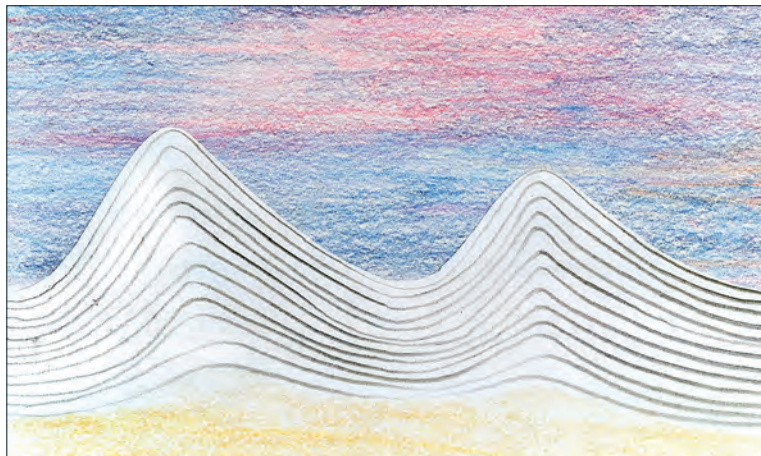
## Ensino Fundamental I – Ciclo 2

### 9 - Efeitos de relevo

**Técnica:** sombra e luz.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a coordenação motora fina e a concentração.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, papel sulfite, tesoura, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, cartolina, Lápis de Cor Faber-Castell ou Hidrográfica Faber-Castell.



**Procedimento:** desenhar uma linha sinuosa contínua, de ponta a ponta, em meia folha de papel sulfite. O traçado deverá ser feito à mão, exercendo maior pressão no lápis grafite no movimento da linha para baixo e menor pressão no lápis no movimento da linha para cima. Continuar traçando outras linhas, acompanhando o mesmo movimento da linha original, de modo que as linhas fiquem bem próximas umas das outras, mas não se esbarrem. Esta técnica dá ao trabalho um aspecto de relevo, com luz e sombra, sugerindo curvas como ondas, cabelos, montanhas, estampa de roupas, etc.

Recortar da meia folha de papel sulfite parte do relevo e colar numa cartolina para fazer parte de um outro desenho. Finalizar o desenho colorindo com o lápis de cor.



## 10 - Efeitos abstratos com linhas contínuas

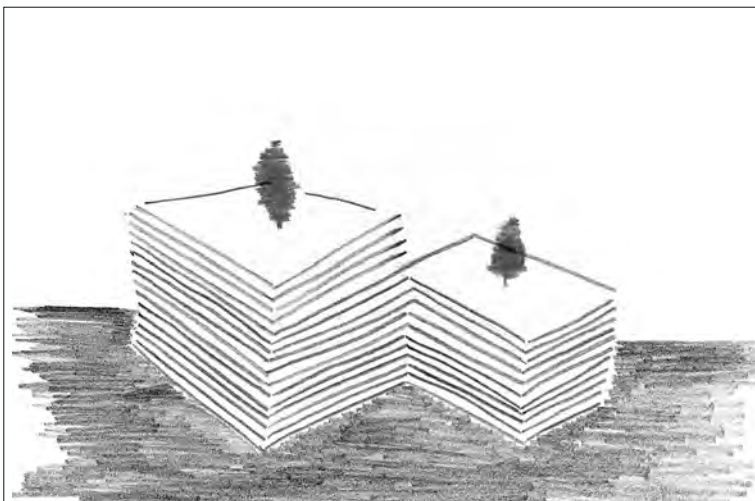
**Técnicas:** grafismos com traços e tonalidades.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a coordenação motora fina e a atenção.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** desenhar, em meia folha de papel sulfite, figuras com traços paralelos que mudam de direção, formando pequenos ângulos. Todos os traços deverão acompanhar o movimento do primeiro. Os traços devem ser feitos à mão e não podem se cruzar. Finalizar o desenho preenchendo áreas de fundo com o lápis grafite inclinado, exercendo pressões variadas para criar tonalidades.

**Sugestão de variação:** aplicando esta técnica é possível também criar tabas de índios, uma paisagem urbana com prédios ou campos semeados. Com o lápis de cor, aplicar cores em detalhes do desenho.



## 11 - Apagando para desenhar

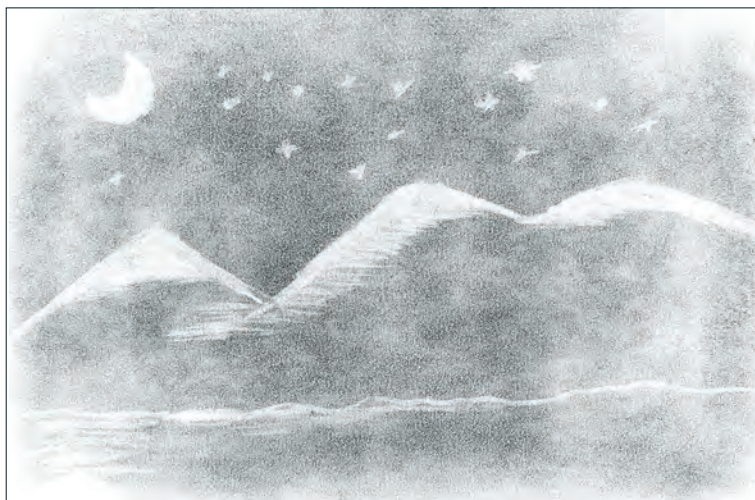
**Técnicas:** apagando com borracha sobre técnica do esfumado.

**Objetivo/benefício:** explorar a borracha como instrumento de arte, incentivando o espírito criativo e o imaginário.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, papel sulfite, Apontador Faber-Castell e Borracha Faber-Castell.

**Procedimento:** apontar o lápis grafite para fazer o pó de grafite. Cobrir uma folha de papel sulfite com o pó do lápis grafite e espalhar com o dedo ou com um algodão. Neste fundo, criar um desenho feito com ajuda de uma borracha. Apagar a superfície pintada com o pó de grafite, formando linhas ou planos que compõem o desenho. Se desejar áreas mais escuras ou efeitos de sombra e luz, acrescentar mais pó de grafite em alguns pontos.

**Sugestão de variação:** utilizar o Lápis Borracha Faber-Castell, que permite maior controle dos traços do desenho.



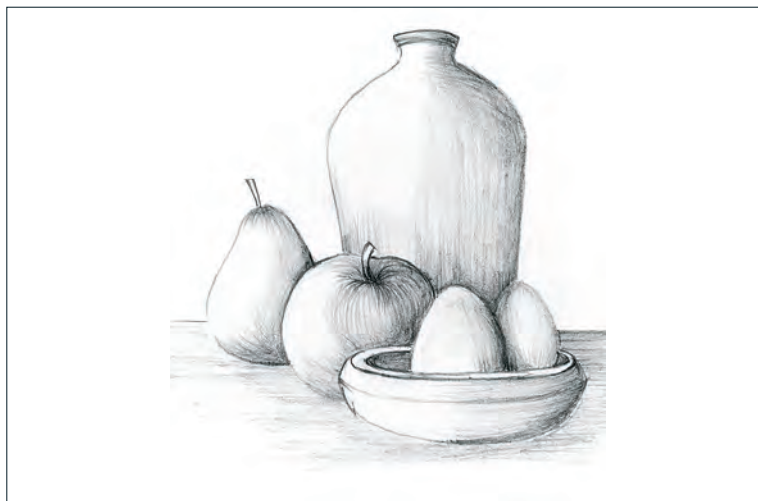
## 12 - Criando efeitos de luz e sombra

**Técnica:** desenhando com a ponta do lápis inclinado.

**Objetivo/benefício:** desenvolver percepção de volume por meio dos efeitos de luz e sombra.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, papel sulfite e Borracha Faber-Castell.

**Procedimento:** traçar uma linha horizontal no meio do papel sulfite. Desenhar sobre esta linha alguns elementos como um vaso, uma pêra, uma laranja, uma caneca, um do lado do outro. Não fazer desenhos pequenos. Imaginar uma luz do lado esquerdo do papel. Todos os objetos não terão efeitos de sombra do lado esquerdo, apenas de luz. Do lado direito, para fazer o efeito de sombra nos objetos, utilizar o lápis grafite ligeiramente inclinado exercendo variação de pressão.



## 13 - Desenho sem contorno

**Técnica:** tonalidades.

**Objetivo/benefício:** desenvolver o controle do movimento e pressão do lápis e a criatividade para o desenho livre sem contornos.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, papel sulfite e cartolina.

**Procedimento:** dividir meia folha de papel sulfite em quatro quadrados. Preencher cada um deles, com o lápis grafite ligeiramente inclinado, buscando explorar diferentes tonalidades, do mais claro para o bem escuro. Consegue-se isso dimensionando a pressão que exerce a mão sobre o lápis. Após exercitar a pressão em cada tonalidade, desenhar num pedaço de cartolina, sem contorno, só com a técnica das tonalidades.



## 14 - Grafite sobre papel preto

**Técnica:** tonalidades.

**Objetivo/benefício:**

reconhecer a luz como elemento organizacional.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, Lápis de Cor Faber-Castell branco e papel cartão preto.

**Procedimento:** Desenhar com o lápis grafite sobre papel cartão preto. Como o lápis grafite é cinza e tem brilho, o contorno fica bem visível. Preencher as áreas do desenho com lápis grafite. Colorir com o lápis de cor branco algumas áreas do desenho já pintadas com o lápis grafite, para dar luz ao trabalho. O trabalho vai produzir um clima “noturno”.





## Criatividade em ação

### Brinquedo “Som de galinha”

**Técnica:** desenho com a ponta do lápis.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, Lápis de Cor Faber-Castell, papel sulfite, tesoura, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, barbante (30 cm), palito de sorvete e lata vazia (molho de tomate, ervilha ou similar).

**Procedimento:** recortar uma folha de papel sulfite no tamanho para forrar a lata escolhida (medir a largura e a circunferência). Desenhar com lápis grafite os contornos de uma cena com galinhas, pintinhos e ovinhos. Colorir com o lápis de cor. Passar cola branca na lata e colar o desenho. Fazer um pequeno furo no fundo da lata e passar de fora para dentro um barbante de aproximadamente 30 cm. Dar um nó na ponta do barbante com um pedacinho de palito de sorvete amarrado para travar o barbante pelo lado de fora. O barbante passa por dentro da lata.

**Para brincar:** para que a galinha “cacareje”, molhar o barbante, segurar a lata com uma das mãos e com a outra dar pequenos puxões no barbante.



#### Dica de consumo consciente

Use o lápis grafite até que não fique mais confortável segurá-lo. Passe cola colorida, diretamente do tubo, nas sobras dos lápis, enfeitando-as com bolinhas, florzinhas ou listas, dando nova vida ao seu lápis. Junte vários lápis enfeitados. Utilize-os para decorar molduras de porta-retratos e caixinhas ou mesmo encher um pote transparente!

## Canetas Hidrográficas

Disponíveis em vários tamanhos e diâmetros, as hidrográficas com cores fortes e vibrantes encantam as crianças.

As Hidrográficas Faber-Castell são laváveis, permitindo a expressão da criatividade sem limites e sem manchar. Uma linha completa para atender às necessidades do desenvolvimento infantil: Hidrográfica Jumbo, com diâmetro maior para crianças em processo inicial do desenvolvimento da coordenação motora e para a elaboração de cartazes; Hidrográficas Regulares, com ponta média, para crianças que já possuem maior firmeza no traço, estimulando o desenvolvimento do movimento de pinça; e as Hidrográficas Lig, também com ponta média e garras nas tampas, permitindo que uma canetinha se conecte à outra criando formas diversas como aviões e casinhas.

### Benefício pedagógico da categoria

As hidrográficas são importantes no desenvolvimento motor e intelectual pelo traçado de linhas e criação de contornos, além de estimular o desenvolvimento do movimento de pinça.



## Técnicas

A seguir apresentamos as técnicas que podem ser exploradas a partir das hidrográficas:

### Desenho com linhas

- Com a ponta da caneta hidrográfica, desenhar linhas e contornos à mão livre (atividade 4).



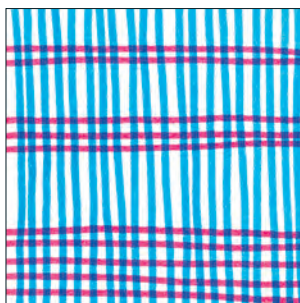
### Colorir áreas

- Inclinar ligeiramente a ponta da caneta hidrográfica e preencher pequenas áreas do desenho. A ponta da caneta não deve ser forçada (atividade 5).

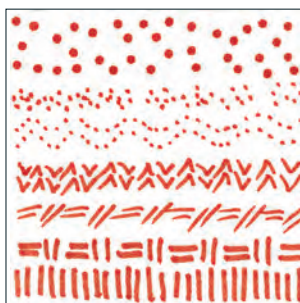


## Criando texturas

**Grafismos – linhas paralelas e cruzadas:** preencher áreas com linhas paralelas ou linhas cruzadas e sobrepostas formando grafismos e tramas variadas. Os efeitos das linhas paralelas e cruzadas na área aplicada variam de acordo com a distância das linhas (atividade 6).

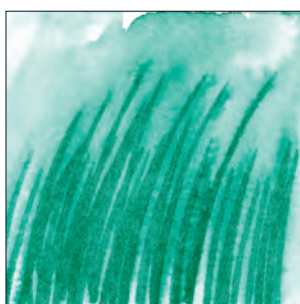


**Grafismos – traços e pontos:** preencher áreas a partir da repetição livre de traços variados, longos ou curtos, retos ou sinuosos, finos ou grossos e de pontos variados abertos ou fechados (atividade 3).



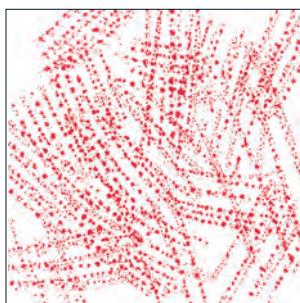
## Aguada

**Desenhar e colorir com a hidrográfica. Em seguida, passar um pincel umedecido com água (atividade 2).**



## Carimbo

**Desenhar e colorir sobre o plástico e em seguida imprimir sobre um papel (atividade 1).**





## Técnicas aplicadas

### Educação Infantil

#### 1 - Impressão com plástico

**Técnica:** carimbo.

**Objetivo/benefício:** desenvolver o conhecimento do processo de carimbo.

**Material:** Hidrográficas Jumbo Faber-Castell, papel sulfite e superfície plástica (pratinho, saco transparente, tampa de pote, etc.).



**Procedimento:** sobre qualquer superfície plástica, desenhar e colorir com as Hidrográficas Jumbo. Pressionar o desenho que está no plástico sobre o papel sulfite para que o mesmo seja transferido. Repetir a operação quantas vezes for necessário.

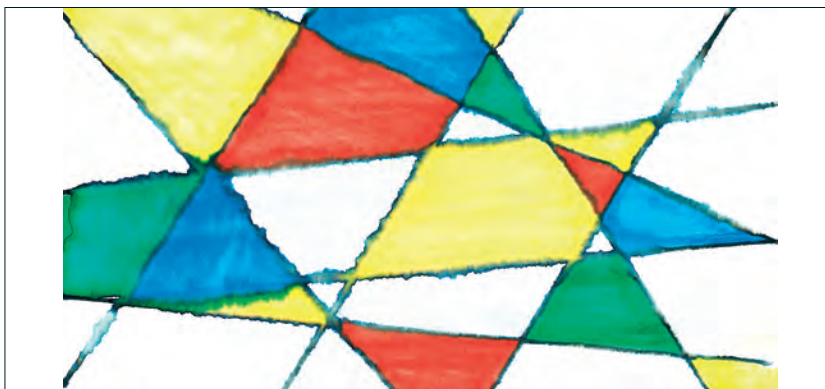
#### 2 - Desenho desbotado

**Técnica:** aguada.

**Objetivo/benefício:** desenvolver percepção de contrastes e cores.

**Material:** Hidrográficas Jumbo Faber-Castell, cartolina, pincel e água.

**Procedimento:** utilizar as Hidrográficas Jumbo para criar um desenho que tenha linhas e áreas coloridas. Umedecer o pincel com água e passar sobre as cores fortes (verde, azul e preto) para criar efeitos diferenciados.



## Ensino Fundamental I – Ciclo 1

### 3 - Contrastes

**Técnica:** grafismos – traços e pontos.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a coordenação motora fina e firmeza no traço.

**Material:** Hidrográfica Lig Metálica Faber-Castell, Lápis de Cor Faber-Castell branco e papel cartão preto.

**Procedimento:** utilizar um papel cartão preto de 10 cm x 12 cm. Fazer um desenho com o lápis de cor branco. Preencher todo o desenho, variando as cores do estojo da Hidrográfica Lig Metálica, criando textura de grafismos com traços e pontos.



### 4 - Linhas múltiplas

**Técnica:** desenho com linhas.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a coordenação motora fina e firmeza no traço.

**Material:** Hidrográfica Lig Faber-Castell e papel sulfite.

**Procedimento:** juntar duas ou mais Hidrográficas Lig na mão, conectando suas tampas. Desenhar livremente traços e formas sobre o papel sulfite.



## Ensino Fundamental I – Ciclo 2

### 5 - Quebra-cabeça

**Técnica:** colorir áreas.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a coordenação motora fina e aguçar a percepção dos contrastes de cores.

**Material:** Hidrográfica Lig Metálica Faber-Castell, Lápis de Cor Faber-Castell branco e papel cartão preto.

**Procedimento:** utilizar um papel cartão preto de 12 cm x 15 cm. Desenhar com lápis de cor branco os contornos de formas abstratas e fechadas, como as peças de um quebra-cabeça, deixando um pequeno espaço entre elas. Colorir as diversas peças, variando as cores do estojo de Hidrográfica Lig Metálica. O fundo do papel preto dá maior contraste entre as cores.



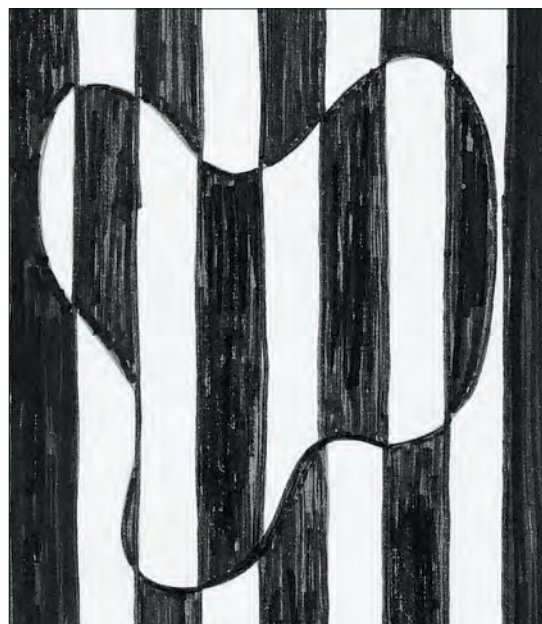
### 6 - Faixas que vibram

**Técnica:** grafismos – linhas paralelas.

**Objetivo/benefício:** desenvolver maior firmeza nos traços, organização espacial, concentração e percepção de contrastes.

**Material:** Lápis Grafite Faber-Castell, Hidrográfica Lig Faber-Castell, papel sulfite e Borracha Faber-Castell.

**Procedimento:** numa folha sulfite com o lápis grafite, fazer o desenho de uma forma abstrata fechada no centro da folha. Em seguida, desenhar faixas estreitas em toda a folha, na horizontal ou na vertical. Essas faixas, feitas à mão, podem ser retas ou sinuosas e devem ser paralelas. Devem passar dentro da forma abstrata, sem qualquer interrupção. Utilizar a Hidrográfica Lig preta e pintar uma faixa, deixando a seguinte em branco. Quando essa faixa entra na forma abstrata desenhada, ela se interrompe, isto quer dizer que, se o aluno vinha pintando a faixa de preto, ao encontrar a forma, essa faixa ficará branca no interior da mesma e, quando sai, volta a ser pintada de preto. As faixas, embora contínuas, dentro da forma abstrata devem apresentar cores invertidas. Esta técnica faz a forma se destacar do fundo e vibrar.





## Criatividade em ação

### Escada de Jacó

**Técnica:** grafismos.

**Material:** seis caixas de fósforos vazias com um pouco de feijão em cada uma, papel sulfite, Hidrográfica Faber-Castell, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, Lápis Grafite Faber-Castell, régua e seis fitas de tecido estreitas de cores diferentes.

**Procedimento:** desenhar em 6 folhas de papel sulfite um grafismo em cada, utilizando as hidrográficas. Encapar cada caixinha com um papel sulfite previamente colorido.

Colar três pedaços de fita, da mesma cor, em cada caixinha da seguinte maneira (as fitas deverão ser estreitas e medir 13 cm de comprimento cada): com uma régua medir e dividir (com um leve traço) a caixinha ao meio no sentido da largura. Colar a ponta de uma fita neste traço. Sobrará um bom pedaço de fita sem colar. Colar outras duas fitas, da mesma cor, com suas pontas no traço, do lado oposto da primeira, uma de cada lado. Também sobrará uma boa parte sem colar. Proceder da mesma maneira com as outras cinco caixas.

Colocar a primeira caixinha, já com as fitas coladas, sobre a mesa com a face sem as fitas para cima. Esticar as fitas. Passar as três fitas por cima da própria caixinha, uma no meio e duas de cada lado. Colocar a segunda caixinha (com as três fitas coladas como na primeira caixinha) sobre a primeira, com a face sem fitas para cima. Colar as pontas das fitas da primeira caixa sobre a segunda, só em cima da caixinha.

Agora, é só repetir o processo até terminar as seis caixinhas.

**Para brincar:** segurar a primeira caixa e virar para encostar com a segunda caixa (tente dos dois lados). As caixinhas cairão para lá e para cá, dobrando e desdobrando e com esses movimentos os grãos produzirão sons.



#### Dica de consumo consciente

O grande diferencial das Hidrográficas Lig é a possibilidade de realizar atividades lúdicas. Esse diferencial não se perde quando a tinta da caneta acaba. Portanto, ao invés de jogá-las no lixo, peça aos alunos que guardem as Hidrográficas Lig em espaço destinado aos materiais a serem reaproveitados. Proponha a montagem de uma instalação e deixe a criatividade dos alunos se expressar.

## Cola Branca

As colas são produtos essenciais no nosso dia-a-dia, tanto no escritório como na escola. Esses produtos são utilizados para colagens regulares e também no desenvolvimento de técnicas muito utilizadas pelos professores.

A Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, além de atóxica, é ideal para o uso escolar e lavável da maioria dos tecidos. Indicada para papel, cartolina, fotos, selos e tecidos.



## Técnicas

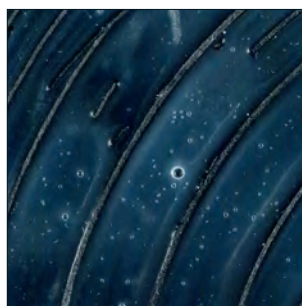
### Explorando linhas

- Aplicar a cola branca diretamente do tubo, explorando diversidades de linhas: retas, curvas, sinuosas, etc. (atividades 1 e 5).



### Explorando texturas

- Aplicar a cola branca com o pincel, criando uma camada espessa sobre o papel. Utilizar ferramentas para criar texturas (atividade 3).



### Técnica mista

- Utilizar a cola branca associada a outros materiais (atividades 2, 4, 6 e 7).



## Técnicas aplicadas

### Educação Infantil

#### 1 - Cola branca sobre o desenho

**Técnica:** explorando linhas.

**Objetivo/benefício:** estimular a coordenação motora fina de forma imaginativa.

**Material:** Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, Lápis Grafite Faber-Castell e cartolina.

**Procedimento:** desenhar com o lápis grafite sobre uma cartolina. Com a cola branca, diretamente do tubo, acompanhar os traços do desenho, criando pequenos relevos.



#### 2 - Colagem com grãos

**Técnica:** mista.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a criatividade e a coordenação motora fina.

**Material:** Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, papel cartão e grãos (feijão, lentilha, milho, canjica, ervilha, etc.).

**Procedimentos:** usar um papel cartão preto ou colorido recortado em tamanho A4 e colar cuidadosamente os grãos, formando uma cena ou um personagem. Utilizar bastante cola branca para que os grãos se fixem bem.

**Sugestão de variação:** os grãos podem ser pintados com guache ou cola colorida. Nesse caso, deixar a cola branca secar bem antes de realizar a pintura.





## Ensino Fundamental I – Ciclo 1

### 3 - Texturas

**Técnica:** explorando texturas.

**Objetivo/benefício:** aguçar a percepção visual por meio da exploração da técnica.

**Material:** Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, pincel, papel cartão preto, palito de sorvete e escovas.

**Procedimento:** utilizar um pincel largo e pintar uma camada espessa de cola branca num pedaço de papel cartão preto.

Ainda com a cola branca úmida, criar texturas em várias direções com o dedo, palitos de sorvete e de churrasco, além de escovas e garfos.



### 4 - Colagem com revista

**Técnica:** mista.

**Objetivo/benefício:** explorar a criatividade com recursos de outros materiais para formar cores e figuras.

**Material:** Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, cartolina e folhas de revista.

**Procedimento:** selecionar folhas de revista com as cores pertinentes à figura a ser composta. Rasgar com as mãos as folhas da revista de forma aleatória. Passar cola branca na cartolina, colando os pedacinhos rasgados bem próximos uns dos outros, compondo a figura escolhida.

**Sugestão de variação:** rasgar a

folha de revista com a intenção de obter uma forma figurativa. Colar e completar os detalhes com lápis de cor ou hidrográficas.



## Ensino Fundamental I – Ciclo 2

### 5 - Desenhando com a cola branca

**Técnica:** explorando linhas.

**Objetivo/benefício:** praticar a coordenação motora a partir do elemento surpresa.

**Material:** Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, cartolina e areia.

**Procedimento:** desenhar na cartolina utilizando a cola branca diretamente do tubo. Ainda com a cola branca molhada, despejar areia sobre todo o desenho. Depois de seco, levantá-lo para cair o excesso de areia.



### 6 - Massa de cola branca e papel higiênico

**Técnica:** mista.

**Objetivo/benefício:** manipular criativamente os recursos do material.

**Material:** Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, papel higiênico e garrafa plástica de água (500 ml).

**Procedimento:** picar com as mãos um rolo de papel higiênico. Acrescentar muita cola branca e um pouco de água até que a massa esteja macia para ser modelada.

Cobrir uma garrafa plástica com a massa e modelar o rosto de um fantoche.





## 7 - Decoupage

**Técnica:** mista.

**Objetivo/benefício:** desenvolver a coordenação motora e explorar a criatividade por meio de busca de imagens.

**Material:** porta-lápis de madeira MDF, Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, pincel, lixa para madeira nº 180, tinta base (acrílica) para madeira e revista.

**Procedimento:** lixar o porta-lápis com lixa nº 180 para madeira para tirar todas as imperfeições. Passar uma camada de tinta base para madeira. Esperar secar. Colar recortes de revistas compondo uma montagem para cobrir as quatro faces do porta-lápis. Deixar secar muito bem. Aplicar cola branca por toda peça, impermeabilizando-a.



**Sugestão de variação:** a revista pode ser substituída por retalhos de tecido ou guardanapos decorados.

## Criatividade em ação

### Maracá

**Material:** Cola Líquida Branca Cole Bem Faber-Castell, papel de seda, tesoura, garrafa de plástico de água (500 ml), grãos de arroz, cabo de vassoura e fita crepe.

**Procedimento:** recortar tiras ou quadrados pequenos de papel de seda, variando suas cores. Colar os pedacinhos de papel de seda sobre uma garrafa de plástico, fazendo uma ou mais camadas até cobrir todo o fundo. Colocar grãos de arroz dentro da garrafa. Serrar um cabo de vassoura e fixar com fita crepe sobre a boca da garrafa. A maracá está pronta para produzir som!



#### Dica de consumo consciente

A cola branca também pode auxiliar no acabamento das atividades de arte. Possibilita a impermeabilização dos objetos e os protege da sujeira, garantindo maior durabilidade. Portanto, ao terminar uma atividade, seja ela feita de madeira, argila, papel ou outros materiais, depois que a tinta usada estiver totalmente seca, passar sempre uma camada de cola branca para valorizar o trabalho.